

Diário do Comércio

91 ANOS / DESDE 1932
Belo Horizonte, MG
Quarta-feira, 25 de setembro de 2024

EDIÇÃO 25.171

diariodocomercio.com.br
JOSÉ COSTA fundador
ADRIANA COSTA MULS presidente

R$ 3,50
1 8 1 0 1 9 3 2 1 6 6 0 2

Minas capta US$ 7,2 bilhões de aportes dos EUA
PÁG. 6

Cefet e USP criam aplicativo para coleta seletiva
PÁG. 9

Renda fixa ganha força com elevação da Selic
PÁG. 14



O centro de aprendizagem do Senai será implantado em uma área de 190 mil metros quadrados, ao lado da Fiat FOTO: DIVULGAÇÃO / LEO LARA

Fiemg vai investir em escola profissional do Senai em Betim

Uma escola profissional do Senai será implantada em Betim, na RMBH, ao lado da Fiat, em uma área de 190 mil metros quadrados. O Sistema Fiemg investirá cerca de R$ 40 milhões na idealização do centro de aprendizagem, afirmou ontem o presidente da entidade, Flávio Roscoe, durante anúncio da instalação da Iveco Academy na unidade Senai Horto, na região Leste de Belo Horizonte. PÁG. 4

ArcelorMittal suspende expansão da unidade de João Monlevade

ECONOMIA **Um dos principais projetos do grupo siderúrgico no Brasil tinha inversões previstas de US$ 800 milhões**

O enfraquecimento da demanda interna de aço, provocado pela escalada nas importações, principalmente da China, levou a ArcelorMittal Brasil a suspender as obras de expansão da usina de João Monlevade, na região Central de Minas. O investimento no projeto, um dos principais da companhia, havia sido revisado de US$ 500 milhões para US$ 800 milhões no ano passado, de acordo com o relatório de demonstrações financeiras do grupo siderúrgico. "Frente ao cenário macroeconômico e às oportunidades de mercado, a ArcelorMittal Brasil vem revisando seu plano de investimentos", afirmou ontem a empresa, por meio de nota.

A ArcellorMittal informou que o Laminador 3, que integra o projeto, foi concluído e está em atividade desde 2022, tendo atingido, em julho, a marca de 1 milhão de toneladas produzidas desde o início da sua operação. O novo laminador duplicou a capacidade de laminados da unidade dentro da estratégia de agregar maior valor nos itens fabricados. Já as linhas de sinterização, alto-forno e aciaria serão paralisadas e parte dos recursos será redirecionada para a modernização da planta. PÁG. 3



A ArcelorMittal decidiu congelar as obras na usina de João Monlevade diante do crescimento frenético nas importações de aço FOTO: DIVULGAÇÃO / ARCELORMITTAL



O certame de concessão da Rota dos Cristas será realizado hoje, na B3, em São Paulo FOTO: MARCELO CAMARGO / AGÊNCIA BRASIL

Leilão da BR-040 entre BH e Goiás tem 4 grupos no páreo

Quatro grupos disputam hoje, na B3, em São Paulo, o leilão de concessão da Rota dos Cristais, trecho de 594,8 quilômetros (km) da BR-040 entre Belo Horizonte e Cristalina (Goiás). A 4UM/Opportunity, CCR, Vinci e BTG entregaram propostas para participar do certame. A outorga da rodovia será concedida ao grupo que apresentar a menor tarifa de pedágio e a maior curva de aporte. PÁG. 5



Com o aumento na oferta, o preço da batata caiu 26,29% na Ceasa Minas em agosto FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / ARQUIVO / ALESSANDRO CARVALHO

Preços das hortaliças registram queda em Belo Horizonte

Divulgado pela Conab, o 9º Boletim do Prohort aponta forte queda nos preços das hortaliças em agosto na capital mineira, refletindo o aumento na oferta. Na Ceasa Minas, o quilo da cebola foi vendido, em média, a R$ 3,26, com retração de 29,63% frente a julho. Favorecida pela safra de inverno, a batata apresentou recuo de 26,29% na cotação, com o quilo negociado a R$ 3,64. PÁG. 8

ARTIGOS

EDITORIAL

Estimativas recentes, chanceladas pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), dão conta de que as plataformas eletrônicas de apostas estariam retirando da economia algo como R$ 100 bilhões em potencial de consumo. A entidade, uma das 15 signatárias de documento recentemente encaminhado ao governo federal alertando para os riscos associados ao crescimento das plataformas de apostas, reuniu dados contundentes a respeito. Primeiro, evidências de que apostas atrairiam principalmente assalariados de baixa renda, já podendo ser observado no mercado de trabalho ocorrências atípicas, como pedidos de vales ou adiantamentos e até mesmo demissões fora de padrões usuais, situação que seria reflexo do endividamento com apostas. Os dados já recolhidos bastam para que seja acionada a luz vermelha. PÁG. 2

DÓLAR DIA 24

	Compra	Venda
COMERCIAL	R$ 5,4620	R$ 5,4630
TURISMO	R$ 5,4900	R$ 5,6700
PTAX (BC)	R$ 5,4696	R$ 5,4702

EURO DIA 24

	Compra	Venda
COMERCIAL	R$ 6,0986	R$ 6,0998

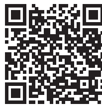
OURO DIA 24

NOVA YORK (ONÇA-TROY)	US$ 2.656,97
BM&F (g)	R$ 464,70

TR dia 25	0,0709%
POUPANÇA dia 25	0,5713%
IPCA – IBGE agosto	-0,02%
IPCA – IPEAD agosto	-0,25%
IGP-M agosto	0,29%

BOVESPA

18/09	19/09	20/09	23/09	24/09
-0,90	-0,47	-1,55	-0,38	+1,22



OPINIÃO

Alinhamento entre estratégia e governança corporativa



Carlos Caixeta
Economista, consultor e conselheiro associado do IBGC

A estratégia empresarial desempenha um papel central na governança corporativa, servindo como um norte para as decisões do conselho de administração e proporcionando uma estrutura clara para a criação de valor sustentável. Ao alinhar a estratégia com as práticas de governança, o conselho de administração assegura que a empresa opere de maneira eficiente, responsável e competitiva, garantindo a confiança dos seus stakeholders e a longevidade da organização.

A estratégia empresarial define o "o quê", o "como" e o "porquê" das ações, enquanto a governança define a alocação dos recursos e o equilíbrio da entrega de valor para os distintos stakeholders ao longo do tempo. A estratégia determina o curso das ações da gestão, enquanto a governança garante que essas ações e decisões sejam tomadas de maneira transparente, coerente, ética e responsável, equilibrando os interesses de múltiplos grupos relevantes, considerando o longo prazo.

Uma estratégia bem elaborada e alinhada à governança corporativa é fundamental para a criação de valor a longo prazo. Já o papel do conselho é garantir que as decisões estratégicas levem em consideração o equilíbrio entre risco e retorno, assegurando que a empresa permaneça competitiva e sustentável. Uma governança transparente, fortalecida e orientada por uma estratégia clara, melhora a comunicação com os stakeholders, como acionistas, colaboradores, poder público e clientes.

A clareza da estratégia facilita também as decisões, o direcionamento dos investimentos e o alinhamento dos diferentes grupos de interesse, fortalecendo a confiança nas lideranças da empresa. Um conselho com uma estratégia informal, ou confusa, geralmente não tem critérios para decidir, os debates são rasos e os investimentos acabam sendo feitos de forma mais intuitiva e amadora, comprometendo os resultados da empresa.

Um dos principais desafios ao conselho é garantir que a estratégia seja flexível o suficiente para se adaptar às mudanças rápidas do ambiente de negócios, criando momentos de debate para discutir novas oportunidades e tecnologias que possam impactar a posição competitiva da empresa.

Outro desafio é equilibrar as demandas de curto prazo, como geração de resultados financeiros imediatos, com a visão de longo prazo onde a inovação disruptiva requer muitas vezes assumir riscos e investimentos maiores. O conselho de administração deve agir de forma a não comprometer o futuro da empresa em prol de metas de curto prazo, mantendo sempre o foco na sustentabilidade e no crescimento contínuo, inclusive aprovando políticas de remuneração variável dos executivos que considerem também resultados no médio e longo prazos.

Em momentos de crise, o papel do conselho é ainda mais crítico. A estratégia pode precisar de ajustes rápidos para mitigar danos e assegurar a continuidade do negócio sem comprometer os valores e sua visão de futuro. Nesse momento, o conselho deve liderar com lucidez, união, senso de propósito e visão, informado dos riscos e oportunidades para decidir com assertividade e fazendo os ajustes necessários para a sobrevivência e prosperidade da empresa. %,

As nuances do sentir



Fábio Ribeiro Baião
Ortopedista e palestrante em Belo Horizonte

Há uma misteriosa tradução das emoções e sentimentos em substâncias químicas presentes em nosso corpo. A Ciência busca compreender e explicar como funcionamos. Isto traz para nós informações relevantes sobre onde devemos atuar se há algum problema em curso. Ou criar estratégias capazes de alterar a trajetória dos eventos que conseguem chamar nossa atenção ou nos tornarem enfermos.

Mas explicar por que nos sentimos mais ou menos plenos nas diversas circunstâncias pertence apenas ao nosso coração e às nossas expectativas. Para cada emoção ocorre um efeito reflexo correspondente. A partir daquele instante o que acontecerá será guiado pela nossa maturidade. Ela é o conjunto de experiências prévias, treinamento e necessidades momentâneas que modulam as atuações nas mais diversas direções.

Mas que substâncias correspondem a cada emoção? Será possível nos cuidarmos para controlarmos nossas reações e vivermos em maior harmonia conosco mesmo e com os demais? São perguntas que estão no cerne da boa convivência pessoal e social. É necessário que se entenda que as diferenças comportamentais podem estar alicerçadas em defeitos bioquímicos. Saber que não se tem domínio sobre tais alterações é um alento. É a chave para a busca de soluções individualizadas. Também, nos concede a bondade de dar a chance ao outro de se expressar à sua maneira. É aceitar primeiro a si mesmo e as diferenças. Quando não estamos dando conta é porque precisamos de ajuda. Há um porque uma crise é deflagrada.

No primeiro meio segundo de qualquer acontecimento o nosso corpo sente literalmente o que está a ocorrer. Se é uma ameaça ou não. Se devemos bater em retirada ou ficar para o enfrentamento. O hormônio que age neste instante se chama adrenalina. A consciência começa a se manifestar para temperar a compreensão a partir da segunda metade do primeiro segundo. Ainda na primeira metade do primeiro segundo podemos sentir uma intuição. Ela está intimamente ligada a um sentimento interior que influencia sobremaneira a tomada de direcionamento. Este sentimento visceral nos guia nas decisões rápidas e automáticas. Nosso sistema nervoso ativa processos inconscientes onde informações emocionais e corporais se fundem baseadas em emoções, memórias e experiências anteriores. Daí, tomamos uma decisão que vem de nossas entranhas.

Estas pistas emocionais sutis escapam à nossa consciência racional. O que se mensura no corpo são as manifestações da frequência cardíaca e respiratória, a tensão muscular, a sudorese, a vontade de urinar ou defecar, a palidez cutânea, a alteração do timbre e ritmo da fala e tantas outras manifestações fisiológicas.

No segundo instante o corpo se compensa com outro hormônio: a acetilcolina. Ela permite a calma, a concentração e a tranquilidade. Se somos bem-sucedidos saboreamos a sensação de vitória pela dopamina. Já a sensação do colo e proteção são mediadas pelos hormônios ocitocina e prolactina. A sensação de pertencimento, laços familiares e amorosos são sinalizadas por sua vez por certas substâncias chamadas opioides. Daí a explicação porque ocorre adição inconsciente a certas substâncias usadas com a intenção de manipular as percepções.

A paz, cura e escolhas podem ser influenciadas dessa forma pelas predisposições genéticas herdadas. Leva-se uma vida para conhecê-las e experimentá-las em todos os seus matizes. Como canta Chico Buarque em "Cio da Terra": "Conhecer os desejos da terra/Cio da terra, a propícia estação". Que aprendamos a temperança. %,

EDITORIAL

Apostando para perder

Estimativas recentes, chanceladas pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), dão conta de que as plataformas eletrônicas de apostas estariam retirando da economia algo como R$ 100 bilhões em potencial de consumo. A entidade, uma das 15 signatárias de documento recentemente encaminhado ao governo federal alertando para os riscos associados ao crescimento das plataformas de apostas, reuniu dados contundentes a respeito. Primeiro, evidências de que apostas atrairiam principalmente assalariados de baixa renda, já podendo ser observado no mercado de trabalho ocorrências atípicas, como pedidos de vales ou adiantamentos e até mesmo demissões fora de padrões usuais, situação que seria reflexo do endividamento com apostas. Nota-se também que os padrões de consumo não estariam refletindo o bom momento da economia, com reflexos no mercado de trabalho e na renda, porém não – nas proporções correspondentes – no consumo de primeira necessidade e na alimentação fora de casa.

Cabe, e sem lugar a dúvidas e muito menos procrastinação, atentar para o que se passa, tomando a sério as evidências já recolhidas. Para além, evidentemente, dos casos policiais que tem vindo à tona, em quantidade que também chama atenção. E dando conta da possível associação de ditos influencers com plataformas de apostas ou diretamente com o crime organizado que igualmente teria percebido a nova oportunidade de, digamos, negócios. Nada disso parece aceitável, da mesma forma que não bastaria para justificar a liberação tendo como contrapartida, e conforme foi alegado, possível incremento da arrecadação tributária.

Os dados já recolhidos, onde não estão incluídas dúvidas com relação ao aumento da ocorrência de suicídios, bastam para que seja acionada a luz vermelha. E chamam atenção também para a velocidade da consolidação das plataformas de apostas, que são sabidamente viciantes e se apropriaram das facilidades disponibilizadas pelas tecnologias modernas. Justamente para alcançar os estratos mais vulneráveis da população e, uma vez mais, pelas linhas tortas, pelas mãos, do submundo e da criminalidade.

Não se está falando de riscos, tampouco de possibilidades indesejadas. O documento, na forma de manifesto, endereçado às autoridades federais tem base na realidade e em fatos comprovados, muito provavelmente numa visão até acanhada do que se passa nos bastidores e nas sombras. Imobilismo ou qualquer forma, disfarçada ou não, de consentimento será o mesmo que escancarar as portas a tudo aquilo que de mau apostas massificadas podem significar. %,

Diário do Comércio

FUNDADO EM 18 DE OUTUBRO DE 1932
Fundador
José Costa

PRESIDENTE DO CONSELHO GESTOR
Luiz Carlos Motta Costa
conselho@diariodocomercio.com.br

PRESIDENTE E DIRETORA EDITORIAL
Adriana Muls
adriana.muls@diariodocomercio.com.br

DIRETOR EXECUTIVO
Yvan Muls
yvan.muls@diariodocomercio.com.br

CONSELHO CONSULTIVO
Enio Coradi
Tiago Fantini Magalhães
Antonieta Rossi

CONSELHO EDITORIAL
Adriana Machado / Claudio de Moura Castro / Lindolfo Paoliello / Luiz Michalick
Mônica Cordeiro / Teodomiro Diniz

DIÁRIO DO COMÉRCIO EMPRESA JORNALÍSTICA LTDA.
Av. Américo Vespúcio, 1.660 CEP 31.230-250 - Caixa Postal: 456

REDAÇÃO

EDITORA-EXECUTIVA
Luciana Montes

EDITORES
Alexandre Horácio
Clério Fernandes
Rafael Tomaz
Cláudia Duarte

pauta@diariodocomercio.com.br

TELEFONES

Atendimento Geral 3469-2000
Administração 3469-2004
Redação 3469-2040
Comercial 3469-2007
Industrial 3469-2085 / 3469-2092

GERENTE INDUSTRIAL

Manoel Evandro do Carmo
industrial@diariodocomercio.com.br

ASSINATURA (impresso + digital)

assinaturas@diariodocomercio.com.br
SEMESTRAL R$ 396,90
Belo Horizonte, Região Metropolitana
ANUAL R$ 793,80
Belo Horizonte, Região Metropolitana
PREÇO DO EXEMPLAR AVULSO:
R$ 3,50
Demais regiões, consulte
nossa Central de Atendimento.
DISTRIBUIDOR AUTORIZADO:
viasuperlog
Oséias Ferreira de Resende
Logística de transporte e distribuição
(31) 98302-1231

FILIADO À

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

SINDIJORI Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

diariodocomercio.com.br
diariodocomercio
@diariodocomercio



ECONOMIA

Aço importado faz Arcelor paralisar expansão em MG

SIDERURGIA Empresa anuncia suspensão das obras na usina de João Monlevade diante da redução da demanda interna, que é resultado da compra elevada do produto da China

MICHELLE VALVERDE

Diante da redução da demanda interna por aço, resultado do aumento das importações vindas, principalmente, da China, a ArcelorMittal Brasil anunciou a paralisação, por ora, das obras de expansão na usina de João Monlevade, na região Central de Minas Gerais. A expansão da unidade é um dos principais projetos da companhia. No ano passado, conforme o relatório de demonstrações financeiras, o investimento na unidade de Monlevade foi revisado de US$ 500 milhões para US$ 800 milhões.

Em nota, a empresa afirmou que a decisão é resultado do ingresso de aço importado no mercado nacional, o que vem enfraquecendo a demanda: "Frente ao cenário macroeconômico e às oportunidades de mercado, a ArcelorMittal Brasil vem revisando seu plano de investimentos e decidiu, por ora, paralisar as obras do projeto de expansão da Unidade de Monlevade. Como em todo projeto desse porte, a empresa acompanha o cenário macroeconômico e do setor siderúrgico no País, impactado pelo aumento das importações, e o crescimento da demanda por aço tem sido inferior ao previsto".

A ArcelorMittal informou, ainda no comunicado oficial, que o Laminador 3, que integra o projeto, foi concluído e está operando desde 2022, tendo atingido, no último mês de julho, a marca de 1 milhão de toneladas produzidas desde o início da sua operação. O novo laminador duplicou a capacidade de produção de laminados da unidade e está em linha com a estratégia da empresa de ampliar a produção de produtos de alto valor agregado.

Já as linhas de sinterização, alto-forno e aciaria serão paralisadas e parte dos recursos será redirecionado para modernização da planta. "A ArcelorMittal continua a acreditar no País e reafirma a importância da Unidade de Monlevade para o negócio da empresa no Brasil e o seu papel de destaque, decorrente da produção de fio-máquina para aplicações especiais, sendo a única planta industrial no País a produzir *steel cord* voltado para o mercado automobilístico. A empresa reforça ainda que prossegue investindo e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do município e região", reiterou, em nota.

Plano de investimentos - Conforme as demonstrações financeiras divulgadas pela ArcelorMittal, em 2023, a empresa prosseguiu com o maior plano de investimentos do setor do aço em andamento no País, da ordem de R$ 25 bilhões.

No ano passado, o investimento para a unidade de Monlevade foi revisado de US$ 500 milhões para US$ 800 milhões - cerca de R$ 4 bilhões - em função de mudanças relacionadas a mais automação, atualização de equipamentos, obras civis mais complexas e efeito da inflação.

A ArcelorMittal é a maior produtora de aço no Brasil e líder no mercado global, com 127 mil empregados no mundo e 20 mil no Brasil. A empresa tem unidades industriais em oito estados (MG, ES, RJ, SC, CE, BA, SP e MS), além de unidades de distribuição e serviços em todo o País.

"Linhas de sinterização, alto-forno e aciaria serão paralisadas e parte dos recursos irá para modernização da planta"



ArcelorMittal confirmou que vem revisando plano de investimentos no País FOTO: DIVULGAÇÃO / ARCELORMITTAL

COMBUSTÍVEIS

Petrobras aponta volatilidade e não antecipa decisão sobre preço da gasolina

Rio de Janeiro - O diretor de Logística, Comercialização e Mercados da Petrobras, Claudio Schlosser, afirmou ontem (24) que o mercado internacional de petróleo ainda registra grande volatilidade, em uma indicação de que a companhia não planeja mudanças nos preços dos combustíveis.

Ele afirmou ainda que decisões sobre reajustes são técnicas, em resposta a notícias divulgadas na semana passada sobre cortes na gasolina para ajudar a conter pressões inflacionárias e segurar as taxas de juros. "O cenário está bastante volátil", afirmou, em entrevista durante evento do setor de petróleo no Rio de Janeiro. "Em fevereiro, nós tivemos petróleo a US$ 94 o barril. Chegamos agora recentemente e chegou a US$ 70, ele voltou a US$ 75", completou.

Questionado sobre notícias de que já teria decidido por cortes, Schlosser respondeu que a Petrobras não antecipa decisões de reajustes e que segue acompanhando o mercado, mas frisou que sua política de preços tem como princípio não repassar volatilidades internacionais para o consumidor brasileiro.

O preço do diesel nas refinarias da estatal, por exemplo, não foi alterado em 2024, apesar das oscilações no mercado internacional durante o ano. "Isso tem um valor tremendo para a sociedade de uma forma geral", defendeu.

A empresa opera nas últimas semanas com prêmio sobre as cotações internacionais dos combustíveis, o que ajudou a criar expectativas sobre cortes. Na abertura do mercado de ontem, por exemplo, a gasolina da Petrobras estava R$ 0,08 por litro acima da paridade de importação medida pela Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom). No diesel, o prêmio era de R$ 0,10 por litro.

A estatal, porém, passou a maior parte do ano operando abaixo das cotações internacionais, o que ajudou a reduzir suas margens de refino durante o segundo trimestre do ano.

O diretor da Petrobras destacou que o preço do diesel costuma subir no mercado internacional no segundo semestre, com a formação de estoques para o inverno no Hemisfério Norte e a redução da oferta russa, com a safra naquele país.

No evento do setor de petróleo, Schlosser afirmou que o Brasil tem vantagens para se tornar um grande fornecedor global de biocombustíveis, mas depende de romper barreiras de proteção criadas por mercados emergentes. "Um país que tem três safras por ano. Isso não tem paralelo. É um diferencial competitivo absolutamente enorme", afirmou. "Mas de um modo geral, os blocos econômicos têm imposto algumas formas de restrição", continuou.

Ele disse que avanços na certificação dos produtos, seus reais impactos sobre as emissões, são fundamentais para garantir mercado para os produtos brasileiros.

Schlosser vê a eletrificação da frota distante do mercado brasileiro, tanto pelas dimensões continentais quanto pela possibilidade de usar a infraestrutura já construída para a distribuição de combustíveis líquidos. Assim, etanol e biocombustíveis devem ser o foco da transição energética no setor de mobilidade brasileiro. A operação integrada das refinarias da Petrobras, diz, dá vantagem competitiva à empresa nesse processo.

A estatal já vem produzindo diesel com 5% de matéria-prima renovável, com venda de 10 milhões de litros por mês, e começou a oferecer combustível marítimo com 25% de biodiesel. A empresa planeja investimentos para produzir combustível sustentável de aviação, conhecido pela sigla em inglês SAF. **(Nicola Pamplona/Folhapress)**

CONSTRUINDO O AMANHÃ



CARLA ARRUDA

Diretora Executiva de EMBA e Graduação da Fundação Dom Cabral

Formando líderes éticos para o futuro

Recentemente, fui presenteada com um livro que explora a liderança nobre na realidade emergente, destacando a importância de líderes considerarem as pessoas, o planeta e a prosperidade para além de simplesmente lucro.

Essa leitura me inspirou a refletir sobre como, nessa realidade emergente marcada por transformações rápidas e desafios complexos, os princípios éticos devem ser o alicerce de uma liderança verdadeiramente transformadora.

A ética é fundamental para o sucesso organizacional, a confiança pública e a responsabilidade social. Na liderança atual, a construção de uma cultura ética pode transformar empresas e a sociedade.

No entanto, a busca por resultados rápidos e a pressão global frequentemente ameaçam esses princípios, levando a decisões que comprometem a integridade das organizações. A inovação tecnológica também traz novos dilemas éticos, como o uso de inteligência artificial, a proteção de dados e até mesmo o uso excessivo de mídias sociais.

Casos recentes, como o da Lojas Americanas, com suas inconsistências financeiras, ou mesmo o de um notório empreendedor que fez comentários misóginos, exemplificam como a falta de ética pode destruir reputações e minar a diversidade.

"Programas de graduação em administração, como a da FDC, exemplifica isso, focando não só em gestão, mas na construção de um mundo onde o desenvolvimento social seja prioridade. Os alunos são incentivados a pensar criticamente sobre seu papel na transformação social e agir de forma responsável para o bem comum"

É evidente que, sem um compromisso sólido com a ética, os líderes correm o risco de manchar suas reputações e comprometer a sustentabilidade de suas organizações.

Formar líderes éticos exige uma educação que vá além do conhecimento técnico, integrando valores de responsabilidade e impacto social.

Programas de graduação em administração, como a da FDC, exemplifica isso, focando não só em gestão, mas na construção de um mundo onde o desenvolvimento social seja prioridade. Os alunos são incentivados a pensar criticamente sobre seu papel na transformação social e agir de forma responsável para o bem comum.

Esses programas educacionais são cruciais para formar líderes que, além de competentes, serão agentes de mudança, comprometidos com um mundo mais justo e sustentável.

Na realidade emergente em que vivemos, as decisões dos líderes afetam diretamente a sociedade e o planeta, tornando a formação ética indispensável.

A educação é a base para construir líderes que atuem com propósito, transparência e respeito ao meio ambiente.

Senai terá centro de aprendizagem em Betim

INDÚSTRIA Instituição de ensino profissional será instalado ao lado do complexo industrial da Stellantis; investimento será de aproximadamente R$ 40 milhões

LEONARDO MORAIS

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) vai contar com uma escola profissional em Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). O Sistema Fiemg investirá cerca de R$ 40 milhões na idealização do centro de aprendizagem ao lado das instalações da Fiat (Stellantis), em uma área total de 190 mil metros quadrados.

A informação foi divulgada pelo presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), Flávio Roscoe, em evento, ontem (24), para anunciar a implantação da Iveco Academy na unidade Senai Horto. Localizado ao redor de uma vasta área verde, o terreno foi adquirido junto à prefeitura local e já abrigou um centro de formação, além de um clube da montadora.

O projeto em Betim, segundo Roscoe, surge em resposta à expectativa do setor de construção pesada, que estaria planejando triplicar a atuação em Minas Gerais nos próximos três anos. Além desse setor, a escola também vai oferecer cursos voltados para limpeza urbana, construção civil e mineração, diversificando assim as opções de formação técnica para a população.


Roscoe e Marcio Querichelli anunciaram a instalação da Iveco Academy em Belo Horizonte FOTO: SEBASTIÃO JACINTO JÚNIOR / FIEMG

"Hoje o gap na formação é muito grande e por isso queremos formar novos alunos com máquinas e equipamentos pesados. É uma nova iniciativa que tem tudo para dar certo"
Flávio Roscoe

Formação - A nova instalação do Senai tem como meta formar cerca de 5 mil alunos por ano, contribuindo para a qualificação da mão de obra e a preparação dos profissionais para os desafios do mercado de trabalho. "Hoje o *gap* na formação é muito grande e por isso queremos formar novos alunos com máquinas e equipamentos pesados. É uma nova iniciativa que tem tudo para dar certo", declara Roscoe.

Em relação às expectativas, a entidade projeta que a estrutura esteja pronta para inauguração em fevereiro do próximo ano. A iniciativa poderá consolidar a cidade de Betim como um importante polo de formação técnica em Minas Gerais, especialmente no setor de construção pesada.

Produção industrial tem alta em Minas Gerais

MARCO AURÉLIO NEVES

A produção da indústria no Estado avançou pelo segundo mês consecutivo. Em agosto, a atividade foi influenciada pelo consumo elevado das famílias, sustentado pelo aumento da renda média da população.

No mês passado, o índice que mede a produção foi de 52,5 pontos, acima dos 50, a fronteira entre recuo e expansão. O indicador apresentou uma baixa de 2,4 pontos na comparação com julho (54,9 pontos), porém avançou levemente 0,2 ponto em relação a agosto de 2023 (52,3 pontos). Os dados são da pesquisa Sondagem Industrial, divulgada pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg).

Em meio ao aumento no ritmo da atividade, o índice de evolução do número de empregados, com 51,1 pontos, também subiu em agosto.

O mercado de trabalho aquecido e as políticas de transferência de renda do governo federal, além das condições de crédito mais favoráveis, aumentaram o poder aquisitivo da população no Estado, explica a economista da Fiemg, Daniela Muniz. "Todos esses fatores têm impulsionado o consumo das famílias e explicado esse vigor no caso da produção industrial", disse.

De acordo com a Sondagem, a utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual marcou 46,6 pontos em agosto e ficou abaixo dos 50 pontos, o que indica que as empresas operaram com capacidade produtiva inferior à habitual do mês. Apesar disso, o índice subiu 1,5 ponto frente a julho e avançou 1,7 ponto em relação a agosto de 2023 (44,9 pontos).

Outro indicador que ficou negativo é o de estoque de produtos finais. Em agosto, o índice registrou 48,6 pontos — abaixo de 50 pontos indica queda nos estoques. Apesar disso, eles ficaram um pouco acima do nível planejado pela indústria, o que indica uma demanda por bens inferior à esperada em Minas Gerais.



Atividade do setor é impulsionada pela melhora no consumo FOTO: LEO LARA / AESTEC BRASIL

Em relação aos indicadores de expectativa, os empresários industriais ainda mostram otimismo no Estado. O indicador de demanda para os próximos seis meses atingiu 56,7 pontos. Apesar de ser menor que o registrado no mês imediatamente anterior, o índice subiu 1,1 ponto percentual na comparação com setembro do ano passado.

O indicador de compra de matérias-primas apresentou recuo nesta edição da Sondagem, porém, marcou 53,1 pontos, ainda no patamar positivo.

O índice de expectativa de número de empregados registrou 51,9 pontos no mês e sinaliza, pelo terceiro mês consecutivo, aumento do emprego industrial no Estado nos próximos seis meses.

A intenção de investimento, por sua vez, marcou 60,4 pontos, recuo de 0,9 ponto frente a agosto (61,3 pontos), mas 1 ponto superior ao apurado em setembro de 2023 (59,4 pontos).

Espaço - A Sondagem Industrial aponta que a indústria de Minas Gerais ainda tem espaço para aumentar a produção, já que não utilizou toda a capacidade produtiva habitual para o mês. A economista ressalta que, ainda assim, o uso da capacidade instalada está acima da média. "Apesar de o índice continuar abaixo dos 50 pontos, houve melhora quando comparado tanto com o resultado do ano passado como com o resultado da série histórica", pontua Muniz.

O que pode aumentar o uso da capacidade produtiva da indústria de Minas Gerais é a demanda interna continuar aquecida — cenário que deve permanecer, segundo indicadores econômicos de crescimento, empregabilidade, consumo e investimentos.

"O consumo vai continuar sustentado pelo crescimento da renda, pelo mercado de trabalho aquecido e pelas políticas de transferência de renda, além das condições mais favoráveis de crédito às famílias", disse Muniz. "O investimento tem se recuperado, mas continua historicamente baixo. Comparando com o ano passado, realmente há evolução positiva", completa.

A economista faz a ressalva de que a insegurança com a situação fiscal do País pode deteriorar o cenário positivo do consumo, principalmente se gerar uma pressão inflacionária.

BH receberá a Iveco Academy

Além da construção da nova escola, o Senai segue estreitando parcerias para ampliar a formação técnica, principalmente no que se refere a novas tecnologias. Com esse objetivo, a entidade, em parceria com a Iveco Group, irá implantar a Iveco Academy na unidade Senai Horto, na região Leste de Belo Horizonte.

Com aportes de R$ 2,7 milhões, o espaço contará com aproximadamente 1.380 metros quadrados e promete ser uma das mais modernas infraestruturas do Estado. Além de salas de estudo, o local contará com espaço dedicado às aulas práticas para capacitar profissionais da rede Iveco e de outras linhas do grupo, além de oferecer suporte às demandas da fábrica, que está localizada em Sete Lagoas, na região Central, e hoje é o maior complexo industrial da empresa no mundo.

Ao concretizar a parceria, o Senai se responsabilizará pela adequação e reforma das instalações, preparando-as para o novo centro de treinamento da Iveco Academy. Já a Iveco realizará um aporte financeiro mensal para a manutenção do espaço, com atividades conduzidas em conjunto.

A iniciativa, segundo o presidente da Iveco na América Latina, Marcio Querichelli, surgiu a partir de um bate-papo no complexo fabril de Sete Lagoas e ganhou forma com a ajuda da Fiemg, que viabilizou a concretização da ideia. "É muito gratificante transformar esse projeto em algo real, principalmente em Minas Gerais, um estado que temos nossa base, nossa planta e nosso 'quartel-general'. É um complemento fundamental dentro da nossa estratégia de desenvolvimento da marca no País", afirma.

Ele acrescenta que a Iveco Academy viabilizará novas oportunidades ao receber profissionais do Brasil inteiro para treinamentos que visam trabalhar habilidades para atender demandas da indústria automotiva. "Ao firmarmos essa parceria com o Senai, estamos criando um espaço inovador de aprendizado que vai muito além da simples formação técnica", destaca.

A previsão de conclusão total das obras está estimada em 12 meses e a parceria é válida por cinco anos com possibilidade de renovação. O acordo também prevê a utilização de outras escolas do Senai em Minas Gerais, incluindo a utilização de veículos da marca na futura unidade em Betim. **(LM)**



Contrato terá duração de 30 anos e a concessionária vencedora terá que investir R$ 12 bilhões na rodovia FOTO: DIVULGAÇÃO / DNIT

Concessão da Rota dos Cristais tem quatro interessados

RODOVIA Trecho de 594,8 quilômetros da BR-040 será leiloado amanhã (26)

THYAGO HENRIQUE

O leilão de concessão da Rota dos Cristais, trecho de 594,8 quilômetros (km) da BR-040 que liga Belo Horizonte até Cristalina (Goiás), será disputado por quatro grupos. Conforme o diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e relator do projeto,Felipe Queiroz, a 4UM/Opportunity, CCR, Vinci e BTG entregaram propostas para participar do certame.

"É um projeto muito interessante, não à toa teremos quatro concorrentes, mais do que os leilões anteriores mais próximos, quando tivemos no máximo três. Isso denota que o projeto está bem estruturado e que é um contrato que certamente vai gerar bons frutos para a sociedade, principalmente dos municípios que são cruzados pela rodovia, e para o concessionário", destaca.

"É um projeto muito interessante, não à toa teremos quatro concorrentes, mais do que os leilões anteriores mais próximos, quando tivemos no máximo três"
Felipe Queiroz

Agendada para as 14h de amanhã (26), na B3, em São Paulo, a sessão pública marcará a estreia do BTG Pactual em leilões rodoviários. O banco de investimentos, um dos maiores da América Latina, participou de outras disputas, mas como corretor representante.

A francesa Vinci será mais uma estreante. Uma das líderes mundiais em concessões, a operadora europeia é forte no Brasil na administração de aeroportos, e atua nas estradas brasileiras desde 2022, quando adquiriu 55% de participação na Entrevias, gestora de 570 km de vias que cortam o estado de São Paulo – entretanto, nunca concorreu em um leilão de rodovias.

Para Queiroz, esses dois entrantes demonstram a solidez do projeto em questão e a credibilidade do programa de concessões do governo federal. O diretor da ANTT sublinha que o interesse dos novos *players* coroa o fato da concessão ter atraído um relevante número de participantes.

Atores conhecidos - Concorrendo com a Vinci e o BTG, estarão figuras que já estiveram na B3. O Banco Opportunity, um dos maiores gestores de recursos do País, e a gestora 4UM Investimentos, que se uniram para disputar o leilão da BR-040, foram adversárias, em agosto, no certame do trecho da BR-381 entre a capital mineira e Governador Valadares, no Vale do Rio Doce – vencido pela última empresa.

Por sua vez, a CCR é um dos principais atores do mercado de concessões brasileiro, atuando em aeroportos, rodovias e mobilidade. No segmento rodoviário, atualmente, o grupo administra mais de 3,6 mil km da malha nacional em cinco estados do Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

Outro participante conhecido nos leilões, mas que ficou de fora dessa vez, foi a EPR. Havia a expectativa de que o grupo também entregasse proposta para a Rota dos Cristais, uma vez que assumiu, no mês passado, o trecho da BR-040 que faz a ligação de Belo Horizonte a Juiz de Fora, na Zona da Mata, e disse à reportagem, em julho, que estava monitorando os demais projetos.

Menor tarifa vencerá disputa

A outorga da BR-040, entre Belo Horizonte e Cristalina, será concedida ao grupo que apresentar a menor tarifa de pedágio no leilão somado à maior curva de aporte. O contrato terá duração de 30 anos e a concessionária vencedora terá que investir R$ 12 bilhões na rodovia neste período, somando R$ 6,4 bilhões em obras de infraestrutura e R$ 5,4 bilhões em custos operacionais.

Entre as principais melhorias previstas na concessão, estão:

- duplicação de 9,9 km do trecho rodoviário;
- construção de 342,9 km de faixa adicional e 61,6 km de vias marginais;
- instalação de 43 passarelas para pedestres e 18 passagens de fauna;
- implementação de dois pontos de parada de descanso (PPDs).

"Questões importantes serão resolvidas com este contrato. Na chegada em Belo Horizonte tem previsão de alargamento e faixas adicionais naquele trecho já duplicado; tem dez quilômetros de duplicação previstos; praticamente dois terços do trecho vão receber faixas adicionais", realça o diretor da ANTT, Felipe Queiroz, relator do projeto, enfatizando que as terceiras faixas possibilitam uma fluidez no tráfego, aumentam a eficiência logística e diminuem o risco de acidentes.

Queiroz também ressalta que a concessão prevê a criação de 91,1 mil empregos, entre diretos e indiretos, além da geração de efeito-renda. E pontua que, a cada um dólar investido em infraestrutura, são gerados três dólares de investimentos na economia, segundo o Banco Mundial. **(TH)**

Projeto do trecho Juiz de Fora - Rio de Janeiro está no TCU

Após o leilão da BR-040, entre a capital mineira e Goiás, na próxima quinta (26), o governo federal tentará relicitar mais um segmento da rodovia: de Juiz de Fora ao Rio de Janeiro, com 218,8 km. O diretor-relator da ANTT, Felipe Queiroz, diz que o projeto está sob análise do Tribunal de Contas da União (TCU), que tem pressa para que o plano avance.

Segundo Queiroz, é desejado celeridade no processo de relicitação, porque o contrato atual, com a Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora-Rio de Janeiro (Concer), é operado por força judicial. Conforme o dirigente, depois da Corte analisar, o projeto pode sofrer eventuais ajustes e o edital será publicado.

Como o prazo entre a publicação do documento e o leilão de concessão é de cem dias, o certame deve ocorrer no início do segundo trimestre de 2025, de acordo com ele. **(TH)**

SETOR ELÉTRICO

Cemig retoma leilão de usinas hidrelétricas

IRIS AGUIAR*

A Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) anunciou a retomada do processo de leilão de três usinas hidrelétricas (UHEs) e uma pequena central hidrelétrica (PCH). O edital referente ao processo licitatório foi publicado nesta semana.

O lote compreende as seguintes usinas: Marmelos, em Juiz de Fora, na Zona da Mata; Sinceridade, em Manhuaçu, também na Zona da Mata; Martins, em Uberlândia, no Triângulo Mineiro.



Usina Marmelos, em Juiz de Fora, é um dos ativos que serão leiloados em dezembro pela companhia mineira FOTO: DIVULGAÇÃO / CEMIG

Também faz parte do lote a PCH Machado Mineiro, localizada em Águas Vermelhas, no Norte do Estado.

A transferência onerosa do direito de exploração de serviços de geração de energia elétrica de PCH e UHEs acontecerá por meio de lote único. O leilão será realizado no dia 5 de dezembro, na B3, em São Paulo, e tem o valor mínimo para a aquisição das hidrelétricas estipulado em R$ 29,1 milhões.

Essas usinas estão em operação comercial e tiveram seus prazos de concessão prorrogados após compensações concedidas pela União ao setor hidrelétrico.

Segundo o superintendente de Desenvolvimento de Negócios da Cemig, Robson Carminati, 70% da energia gerada pelas UHEs, exceto a PCH Machado Mineiro, já está contratada até 2046 no Sistema de Cotas.

"Além disso, há a possibilidade de negociar 100% da geração durante o período de prorrogação", completa Carminati.

Novas regras - Uma das mudanças significativas no novo edital é a flexibilização dos requisitos técnicos para os interessados. Diferente do edital anterior, não é mais necessário que o proponente tenha experiência comprovada na operação de usinas hidrelétricas.

Agora, basta apresentar contrato com uma empresa especializada em operação e manutenção de usinas do mesmo porte.

O valor do depósito em conta vinculada, exigido do vencedor, foi reduzido para 10% do preço total. O restante do valor será garantido por meio de uma Garantia de Fiel Cumprimento, correspondente a 90% do montante.

Essas novas regras visam, segundo Carminati, atrair mais investidores, garantindo maior previsibilidade de retorno, uma vez que parte da energia já está contratada.**(*Estagiária sob supervisão da Edição)**

Estado atraiu US$ 7,2 bilhões dos EUA em 10 anos

INVESTIMENTOS *GREENFIELD* Distribuído em 52 projetos, capital desse tipo atraído pelos mineiros tinha potencial de gerar cerca de 6.700 postos de trabalho

THYAGO HENRIQUE

Minas Gerais captou, entre 2013 e 2023, cerca de US$ 7,2 bilhões dos investimentos *greenfield* anunciados pelos Estados Unidos no Brasil, que incluem aportes em novos planos produtivos ou em companhias existentes que envolvam expansão física e/ou geração de empregos. Distribuído em 52 projetos, o capital atraído pelos mineiros tinha potencial de gerar 6.743 postos de trabalho.

O valor captado pelo Estado representou o segundo maior entre as unidades federativas. Com US$ 17,9 bilhões, São Paulo liderou o *ranking*. Rio de Janeiro (US$ 2,1 bilhões); Paraná (US$ 1,6 bilhão); Santa Catarina (US$ 1,3 bilhão) e Rio Grande do Sul (US$ 1,2 bilhão) também foram destaques. No período, os americanos anunciaram US$ 41,5 bilhões em investimentos no País.

Os dados constam na terceira edição do Mapa Bilateral de Comércio e dos Investimentos Brasil-Estados Unidos. O estudo, elaborado pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) e pela Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil), apresenta uma análise abrangente das relações econômicas e comerciais entre os países.

O professor de Ciências Econômicas do Ibmec BH, Gustavo Guimarães Andrade, pondera que o Brasil sempre atraiu investimentos externos relevantes mesmo em momentos de dificuldades institucionais, políticas e econômicas. No caso de Minas Gerais, ele explica que alguns fatores contribuíram – e têm contribuído – para que o Estado fosse destino das inversões americanas.

O primeiro deles é o ambiente de negócios favorável, com taxas de retorno sobre o investimento consideradas atraentes. "Minas Gerais é um estado que vem frequentemente propondo melhorias no ambiente microeconômico, no ambiente de fazer negócios como um todo", destaca.

Outro ponto é a comunicação proativa da atual gestão do governo estadual junto aos investidores para mostrar as oportunidades que o Estado tem com foco em segmentos específicos. "Minas Gerais tem benefícios bastante claros para projetos, principalmente voltado para a energia sustentável. Temos a capacidade de absorver projetos greenfield bem relevantes na área solar, eólica ou mesmo na otimização de pequenas centrais de hidrelétricas", sublinha.



Em 2023, houve mudança de cenário para setores que receberam investimentos no Brasil e minerais para transição energética, como lítio, são exemplos FOTO: FAGNER ALVES DIAS / CBL

Transição energética - Historicamente, os investimentos dos Estados Unidos no Brasil são direcionados para setores como financeiro, petróleo e gás, serviços de tecnologia da informação (TI) e manufatura. Entre 2013 e 2023, as áreas que mais se destacaram foram: software e hospedagem web (24,8% do total de aportes anunciados) e fabricação de veículos (17%).

Em 2023, porém, o cenário histórico mudou com a maior parte dos investimentos *greenfield* dos americanos no País voltados para tecnologia e economia verde. Dos mais de US$ 7 bilhões anunciados, a maioria foi para *data centers* (US$ 3 bilhões), minerais para transição energética, como lítio e alumínio (US$ 610 milhões), e energia eólica (US$ 230 milhões).

Embora o estudo não apresente o recorte estadual desses dados, Minas Gerais, possivelmente, foi beneficiada, já que está na vanguarda da transição energética e tem potencial para liderar a oferta de minerais críticos. Andrade reitera que o Estado tem uma vantagem competitiva sobre os outros que se refere, justamente, a abundância de metais básicos, algo que favorece a atração de capital.

> **"Dados são do Mapa Bilateral de Comércio e dos Investimentos Brasil-Estados Unidos, elaborado pelo ApexBrasil e Ancham Brasil"**

O professor do Ibmec BH salienta que o mercado está passando por uma grande transformação e o conceito ESG, que corresponde às boas práticas ambientais, sociais e de governança, é foco de investimentos. Nesse sentido, ele realça que a exploração de lítio, insumo para baterias de carros elétricos, por exemplo, é forte no Estado, especialmente no Vale do Jequitinhonha.

EDIÇÃO IMPRESSA PRODUZIDA PELO JORNAL DIÁRIO DO COMÉRCIO.

Circulação diária em bancas e assinantes. As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site: diariodocomercio.com.br/publicidade-legal Acesse também através do QR CODE ao lado.

EDITAL DE LEILÃO SOMENTE ON-LINE
PATOS DE MINAS - MG - CASA
1º Leilão: 07/10/2024, a partir das 11h00 . * 2º Leilão: 10/10/2024, a partir das 11h00
FREITAS Leiloeiro Oficial — bradesco

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitasleiloeiro.com.br. **Localização do imóvel: Patos de Minas-MG.** Bairro Campos Elíseos. Rua João da Mata Sobrinho, 118 (Lt. 18 da qd. 32). **Casa**. Áreas totais: terr. 300,00m² e constr. 184,18m². Matr. 1517 do 3º RI local. Obs.: O Vendedor providenciará sem prazo determinado a baixa da Ação de Execução de Título Extrajudicial constante na Av. 3 da citada matrícula. Ocupada. (AF). **1º Leilão**: 07/10/2024, a partir das 11h00. Lance mínimo: **R$ 995.129,14. 2º Leilão**: 10/10/2024, a partir das 11h00. Lance mínimo: **R$ 740.298,21** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **www.vitrinebradesco.com.br** e **www.freitasleiloeiro.com.br.** Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 316.

GRUPAMENTO DE APOIO DE LAGOA SANTA — MINISTÉRIO DA **DEFESA** — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº: 90039/GAPLS/2024

OBJETO: Aquisição de Material roçadeira, motosserra, cortador de grama e peças manutenção e lubrificação
ENTREGA DAS PROPOSTAS: a partir de 25 de setembro de 2024.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: dia 07 de Outubro de 2024, às 09h, no site: https://www.gov.br/compras/pt-br.
EDITAL E ESPECIFICAÇÕES: encontra-se no site: **https://www.gov.br/compras/pt-br**, e no endereço: Av. Brig. Eduardo Gomes, S/N – Vila Asas, Lagoa Santa/MG.
Telefones: (31) 2112-9398.

LUCIANA DO AMARAL CORREA Cel Int
Ordenadora de Despesas

FARMAX DISTRIBUIDORA S.A.
CNPJ/MF Nº 47.291.565/0001-39 - NIRE 31300150615
Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 31 de Julho de 2024

1. Data, Hora e Local: 31 de julho de 2024, às 10:00 (dez) horas, na sede social localizada na Via Vereador Joaquim Costa, nº 65, Galpão 4, Módulos B, C, D e E, Campina Verde, CEP 32.150-971, em Contagem, Estado de Minas Gerais. **2. Convocação e Presença:** Convocação dispensada, nos termos do artigo 124, § 4º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), em razão da presença de todos os acionistas, conforme assinaturas lançadas no Livro de Presença dos Acionistas. **3. Mesa:** Presidente: Sr. Flávio Teixeira de Oliveira; Secretária: Sra. Elza Maria do Nascimento Timo. **4. Conselho Fiscal:** Dispensada a apresentação de parecer e sua convocação, eis que de funcionamento não permanente. **5. Ordem do Dia:** deliberar sobre: (i) as condições para a incorporação estabelecidas no Instrumento Particular de Protocolo e Justificação da Operação de Incorporação da Rosa Negra Cosméticos Ltda. pela Companhia ("Anexo I"), firmado em 31 de julho de 2024 entre os diretores da Companhia e os diretores da Rosa Negra Cosméticos Ltda., sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 24.563.433/0001-13, NIRE 3321015047- 2, com sede na Rua do Areal, nº 595, lojas A, B e C, Quadra D, Lote 6, Parque Mambucaba, CEP 23.593-030, em Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro ("Incorporada"); (ii) ratificação da nomeação da AS Consultoria Fiscal, Contábil e Tributária Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 11.744.581/0001-92, com sede na Rua Paraíba, nº 1.000, térreo, Bairro Funcionários, CEP 30.130-141, em Belo Horizonte-MG, para elaboração do laudo de avaliação do patrimônio líquido da Incorporada a valor contábil ("Laudo de Avaliação"); (iii) a análise do Laudo de Avaliação ("Anexo II"); (iv) a incorporação da Incorporada pela Companhia. **6. Deliberações:** os acionistas da Companhia, sem quaisquer ressalvas ou restrições, deliberaram o seguinte: 6.1. Aprovar as condições para a incorporação estabelecida no Instrumento Particular de Protocolo e Justificação da Operação de Incorporação da Rosa Negra Cosméticos Ltda. pela Companhia ("Anexo I"). 6.2. Ratificar a nomeação da AS Consultoria Fiscal, Contábil e Tributária Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 11.744.581/0001-92, com sede na Rua Paraíba, nº 1.000, térreo, Bairro Funcionários, CEP 30.130-141, em Belo Horizonte-MG, para elaboração do Laudo de Avaliação. 6.3. Aprovar o Laudo de Avaliação (Anexo II), que foi elaborado com base no balanço patrimonial da Incorporada, data base de 31 de julho de 2024, o qual segue como anexo ao Laudo de Avaliação. 6.4. Aprovar a incorporação da Incorporada pela Companhia sendo que, nos termos do Instrumento Particular de Protocolo e Justificação da Operação de Incorporação da Rosa Negra Cosméticos Ltda. pela Companhia, a Companhia não terá o seu capital aumentado, uma vez que a Companhia é detentora da totalidade do capital social da Incorporada e as quotas de emissão da Incorporada serão extintas nos termos do § 1º do artigo 226 da Lei das Sociedades por Ações. 6.5. Como consequência da aprovação da incorporação, nos termos do artigo 1.118 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 ("Código Civil"), fica declarada extinta a Incorporada e os administradores da Companhia são desde já autorizados a tomar todas as medidas necessárias e cabíveis para a implementação da incorporação, inclusive o registro dos atos e documentos societários perante as respectivas autoridades públicas. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a deliberar, declarou-se encerrada a assembleia, lavrando-se esta ata que vai assinada por todos os acionistas presentes, com o arquivamento, numeração sequencial e autenticação pela Mesa de todos os documentos. **8. Presença:** (i) Mesa: Presidente: Sr. Flávio Teixeira de Oliveira; Secretária: Sra. Elza Maria do Nascimento Timo; (ii) Acionistas: Vinci Capital Partners III J Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, nesta assembleia representada nos termos do seu Regulamento pela sua gestora Vinci Capital Gestora de Recursos Ltda., a qual é representada neste ato por seu diretor Gabriel Felzenszwalb e por sua procuradora Mariana Frade Abreu; e Gabriel Felzenszwalb. Esta ata confere com o original lançado nos livros próprios, o que é declarado, sob as penas da Lei, inclusive para fins de assinatura digital perante o Registro de Empresas, pelo Presidente da assembleia, Sr. Flávio Teixeira de Oliveira. Contagem-MG, em 31 de julho de 2024. **Flávio Teixeira de Oliveira -** Presidente da Assembleia Geral Extraordinária. **Elza Maria do Nascimento Timo -** Secretária da Assembleia Geral Extraordinária.

A Sra. Mariana Fernandes Rocha, nos termos do Art. 60 da Lei Número 2.923, de 07 de fevereiro de 2024, torna público que solicitou a Secretaria Municipal de Meio Ambiente a Licença Ambiental Simplificada – LAS para o empreendimento HOTEL ÁGUA VIVA LTDA., que possui as atividades de "55.10-8-03 – Motéis e 55.10-8-01 – Hotéis" conforme cartão CNPJ, localizado na Rua Sebastião A. Silva, no 100, Vila Bom Retiro, Sabará/MG, CEP: 34.710-310.

ipsemg — **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS - IPSEMG**

Aviso de Adiamento de Licitação

Pregão Eletrônico nº 2011020.32/2024. Objeto: Registro de Preços para aquisição de FIOS CIRÚRGICOS I, sob a forma de entrega por demanda, futura e eventual. Fica adiada sine die a data de abertura deste procedimento licitatório prevista para o dia 25/09/2024, às 09h00m (nove horas). Belo Horizonte, 24 de setembro de 2024. Marci Moratti Cardoso Anselmo – Gerente de Compras e Contratos do IPSEMG.

EDITAL DE CITAÇÃO. **COMARCA DE MONTES CLAROS - ESTADO DE MINAS GERAIS**. EDITAL DE CITAÇÃO. PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS. **SEGUNDA VARA CÍVEL**. O Exmo. Sr. Dr. FAUSTO GERALDO FERREIRA FILHO, MM. Juiz de Direito da **Segunda Vara Cível, desta cidade e Comarca de Montes Claros, Estado de Minas Gerais**, na forma da lei, etc. FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e Secretaria da **2ª Vara Cível da Comarca de Montes Claros/MG**, processam os termos e atos da AÇÃO DE EXECUÇÃO DE TÍTULO EXECUTIVO EXTRAJUDICIAL, processo eletrônico n.º **5023215-39.2023.8.13.0433**, proposta por **BANCO DO BRASIL SA** em face de **WELLINGTON RAFAEL DURAES DA SILVA** e outros. Assim, pelo presente edital, CITA-SE o executado **GW PECAS AUTOMOTIVAS LTDA**, atualmente em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de 03 (três) dias, pagar em Juízo, a importância de R$ 73.061,01 (setenta e três mil sessenta e um reais e um centavo), mais os acréscimos legais, até a data do efetivo pagamento, sob pena de não o fazendo serem penhorados tantos de seus bens quantos bastem para assegurar a execução. Fica advertido também que, caso não constitua advogado ser-lhe-á nomeado Curador Especial. E, para conhecimento de todos e que ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Montes Claros, aos onze (11) dias do mês de junho (06) do ano 2024.

ipsemg — **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS - IPSEMG**

Aviso de Adiamento de Licitação

Pregão Eletrônico nº 2012015.135/2024. Objeto: Aquisição de colposcópios, sob a forma de entrega integral. Fica adiada sine die a data de abertura deste procedimento licitatório prevista para o dia 26/09/2024, às 09h00m (nove horas). Belo Horizonte, 24 de setembro de 2024. Marci Moratti Cardoso Anselmo – Gerente de Compras e Contratos do IPSEMG.

EDITAL DE LEILÃO SOMENTE ON-LINE
ITUIUTABA - MG - CASA
1º Leilão: 07/10/2024, a partir das 11h00 . * 2º Leilão: 10/10/2024, a partir das 11h00
FREITAS Leiloeiro Oficial — bradesco

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitasleiloeiro.com.br. **Localização do imóvel: Ituiutaba-MG**. Bairro Residencial Buritis. Rua Caiapós, 299, esquina c/ Rua Tamoios (Lt. 14 da qd. 04). **Casa**. Áreas totais: terr. 246,94m² e constr. 104,99m². Matr. 40.610 do 2º RI local. Obs.: Ocupada. (AF). **1º Leilão**: 07/10/2024, a partir das 11h00. Lance mínimo: **R$ 612.510,97**. **2º Leilão**: 10/10/2024, a partir das 11h00. Lance mínimo: **R$ 455.445,80** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **www.vitrinebradesco.com.br** e **www.freitasleiloeiro.com.br.** Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 316.

EDITAL DE LEILÃO SOMENTE ON-LINE
COROMANDEL - MG - TERRENO
1º Leilão: 07/10/2024, a partir das 11h00 . * 2º Leilão: 10/10/2024, a partir das 11h00
FREITAS Leiloeiro Oficial — bradesco

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitasleiloeiro.com.br. **Localização do imóvel: Coromandel-MG.** Centro. Rua Clésio Eustaquio Migueleto (antiga Rua Antero Torres), 249 (Lt. 130 da qd. 19 – setor 002). **Terreno** c/ 980,00m² (lançada no IPTU 1.100,40m²). Matr. 6.759 do RI local. Obs.: Atual denominação do logradouro e numeração predial pendentes de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes, inclusive da divergência da área de terreno apurada no local, com a lançada no IPTU e averbada no RI, correrão por conta do comprador. Ocupado. (AF).**1º Leilão**: 07/10/2024, a partir das 11h00. Lance mínimo: **R$ 467.819,09. 2º Leilão**: 10/10/2024, a partir das 11h00. Lance mínimo: **R$ 272.933,74** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **www.vitrinebradesco.com.br** e **www.freitasleiloeiro.com.br.** Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 316.

Poder Judiciário Do Estado De Minas Gerais Comarca De Uberlândia-MG . Secretaria Da 2ª Vara Cível. Edital De Citação Com Prazo De Vinte Dias. O Dr. Carlos José Cordeiro, Mm. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível da comarca de Uberlândia, Estado de Minas Gerais, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, por este Juízo e respectiva Secretaria, processam-se os termos e atos da ação de Execução de Título Extrajudicial, autos nº 5050504-47.2022.8.13.0702 (PJe), requerido por BANCO ITAU UNIBANCO S/A - CNPJ: 60.701.190/0001-04.Em 06/10/2020, as devedoras efetivaram a contratação do crédito no valor de R$ 10.096,56.Ocorre que as Executadas, apesar de insistentemente cobradas para solução na esfera extrajudicial, deixaram de pagar as parcelas devidas desde a vencida em 06/11/2021, acarretando o vencimento antecipado da dívida. Em razão disso, as Executadas devem ao Autor a quantia de R$ 9.448,80 na data base12/09/2022.E como as Executadas não foram encontradas para citação, é o presente Edital expedido com a finalidade de CITAR e chamar as Executadas RACOES E CLINICA RUTE PEREIRA ROTELLI LTDA - CNPJ: 26.063.587/0001-71 e RUTE PEREIRA ROTELLI - CPF: 139.291.946-00 para os termos e atos da supracitada ação e para efetuar o pagamento da quantia de R$9.448,800 referente ao principal, acessórios e 10% sobre o valor da execução, no prazo de 03 (três) dias. Sabendo que no caso de integral pagamento, no prazo supracitado, a verba honorária será reduzida pela metade. Poderá, ainda, caso queira, opor à execução por meio de Embargos, que deverão ser oferecidos no prazo de 15 (quinze) dias. Faculto à parte ré optar em promover o depósito de 30% do valor atualizado do débito e parcelar o restante em até 06 (seis) vezes na forma (art. 916 do CPC). Assim, para conhecimento de todos, especialmente do (a/s) interessado (a/s), expediu-se o presente edital que será afixado no lugar público de costume e publicado uma vez no "Diário do Judiciário – Minas Gerais" e duas vezes no jornal local de grande circulação. Uberlândia, 16 de setembro de 2024. Eu, Juliana Alves Fernandes, oficial do judiciário, o digitei, subscrevi.(a) CARLOS JOSÉ CORDEIRO. Juiz de Direito Titular. K-24e25/09

BARBOSA & MARQUES S.A.
EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
CNPJ 19.273.747/0001-41 - NIRE 31.300.040.488
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 04 de outubro de 2024, às 14h, na Sede Social, na Rua Aluízio Esteves, 250, Governador Valadares-MG, com a seguinte ordem do dia: 1) Examinar e votar as Demonstrações Financeiras e Relatório da Administração, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, e respectiva destinação dos resultados. 2) Eleger os membros do Conselho de Administração e fixar honorários do Conselho de Administração e honorários da Diretoria Executiva para o exercício de 2024. 3) Instaurar e eleger os membros do Conselho Fiscal. Governador Valadares, 25 de setembro de 2024. **Humberto Esteves Marques Presidente do Conselho de Administração.**

Edital de Leilão do Empreendimento Edifício Cachoeira de Minas.

O Condomínio dos Adquirentes do Edifício Cachoeira de Minas, devidamente registrado na matrícula 112.975 do 1º RGI de Belo Horizonte/MG, através da comissão de representantes, devidamente eleita, pelos poderes concedidos no artigo 31-F da lei 4.591/1964, como autorizado por assembleia especial do condomínio que determinou a liquidação do patrimônio de afetação por mais de dois terços dos adquirentes, registro nº. 1593738, do 1º Ofício de Registro de Títulos e Documentos de Belo Horizonte/MG, oferece em leilão os lotes 5, 6, 23 e 24, todos da quadra 137 da 3ª Seção Suburbana , de acordo com a planta CP 023.084-M, conforme Matrícula 112.975 do Livro nº. 2 do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Belo Horizonte, MG, com alvará de construção expedido pelo Município de Belo Horizonte, MG sob nº. 01.167.053/09-27, com validade até 27 de março de 2028, com permissão de construção de área total de 11.251,70 m² para construção de 42 (quarenta e duas) unidades residenciais, área de lazer e 160 (cento e sessenta) vagas de garagem o empreendimento do Edifício Cachoeira de Minas, em construção. O primeiro leilão será realizado **dia 09 de outubro de 2024, às 16:00 horas e o segundo leilão no mesmo dia às 16:30 horas**, na Avenida Nossa Senhora do Carmo, nº 1650, sala 42, Belo Horizonte/MG. Os leilões serão realizados pelo Leiloeiro Oficial Gustavo Costa Aguiar Oliveira, matriculado na JUCEMG sob o nº 507, em observância das normas e condições a seguir enumeradas: O imóvel terá os seguintes preços mínimos para primeiro e segundo leilões: R$16.478.428,35 e R$10.785.192,59; FORMA DE PAGAMENTO: O pagamento da arrematação será somente à vista. DISPOSIÇÕES GERAIS: O valor do passivo contratual poderá ser alterado em decorrência de aplicação do §12º do artigo 31-F da lei 4.591/1964, ficando o arrematante ciente de que deverá submeter-se às decisões da maioria dos adquirentes nas assembleias, quando da definição do critério de rateio das despesas de construção. O arrematante poderá votar nas assembleias, enquanto adimplente com suas obrigações contratuais ou com aquelas criadas em assembleias de adquirentes. O arrematante deverá reembolsar os custos do leilão, com publicações, notificações e emolumentos do cartório. O arrematante deverá, ainda, pagar a comissão do leiloeiro de 5% do valor da arrematação. **Belo Horizonte 30 de agosto de 2024. Edifício Cachoeira de Minas.**

A **Ecolog Metais Ltda**., inscrita no CNPJ nº 43.167.689/0001-56, por determinação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMMAD, torna público que foi solicitado através do Processo Administrativo nº 5452206733, a Licença LAS - Cadastro para a atividade de Processamento ou Reciclagem de Sucata, com intervenção de 447,37m² em Área de Preservação Permanente – APP, localizada na Rua Pio IX , n° 100, bairro Distrito Industrial Paulo Camilo Norte, Betim/MG.

CAPÃO TURISMO S/A
CNPJ: 07.840.126/0001 -13- NIRE 31300022668
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembleia Geral Extraordinária

BERNARDO LEVI UEBE NOGUEIRA, Diretor Presidente da **CAPÃO TURISMO S/A,** pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 07.840.126/0001-13, no uso de suas atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca todos os acionistas para a **Assembleia Geral Extraordinária,** a realizar-se na sede da Sociedade, sita na Cidade de Sabará, Estado de Minas Gerais, à Praça Serra Nevada, nº 780, Bairro Morada da Serra, no dia 07 de outubro de 2024, às 14:00 horas, em primeira convocação, e, em segunda convocação, às 14:30 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: I. Deliberar sobre autorização para alienação apenas dos imóveis de propriedade da sociedade Capão Turismo S.A, localizados no Bairro Serranos, na Cidade de Sabará/MG, composto pelos Lotes nº 01 e 02 da Quadra nº 01; Lotes 01 a 12 da Quadra nº 02; Lotes 01 a 07 da Quadra nº 03; Lotes 01 a 08 da Quadra nº 04; Lotes 01 a 33 da Quadra nº 05; Lotes 01 a 08 da Quadra nº 06; lotes 01 a 12 da Quadra nº 07 e Lotes 01 a 09 da Quadra nº 08. Sabará, 24 de setembro de 2024. **BERNARDO LEVI UEBE NOGUEIRA - DIRETOR PRESIDENTE.**

O FLAVIO CENTRO AUTOMOTIVEL EIRELI, por determinação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável- SEMMAD, torna público que solicitou através do Processo Administrativo Nº 5452316834, a Licença Ambiental classe 0, para a atividade de Oficina Mecânica, localizado na Rua Alice Gomes Teixeira, nº 300, Bairro Santa Cruz, Betim-MG, CEP: 32.667-378.

af Aliança Francesa Belo Horizonte - Brésil

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

A Associação de Cultura Franco-Brasileira de Belo Horizonte (A.C.F.B), por meio do seu Presidente, **convoca** os membros do seu Conselho para participar, em formato presencial, da Assembleia Geral Extraordinária a se realizar na data de 01 de outubro de 2024, no horário de 19:00hs, em primeira chamada, e no horário de 19:30hs, em segunda chamada na sua sede Rua Tomé de Souza, 1418, Lourdes, Belo Horizonte, Minas Gerais para deliberar a seguinte **ordem do dia**: **1ª)** Alteração de endereço da sede da Associação de Cultura Franco-Brasileira (A.C.F.B). **2ª)** Assuntos gerais da Associação de Cultura Franco – Brasileira (A.C.F.B) - A presente convocação será publicada pela Associação de Cultura Franco-Brasileira, na forma do seu Estatuto.

Belo Horizonte, 18 de setembro de 2024.
Associação de Cultura Franco-Brasileira de Belo Horizonte
Jacques Ernest Levy - Presidente

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.
CNPJ/MF: 19.674.909/0001-53 NIRE: 313.001.0676-4
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 08/10/2024

Ficam os Acionistas da Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S.A. ("Companhia"), convocados para comparecer à **Assembleia Geral Extraordinária da Companhia**, a ser realizada no dia **08 de outubro de 2024, às 10:00 horas**, por votação eletrônica via Portal ATLAS, a fim de deliberar sobre: (i) eleição do Sr. Rafael Pereira Scherre como representante da Infraero para ocupar o cargo de membro do Conselho Fiscal da Concessionária. A ordem do dia e o acesso já estão inseridos no Portal ATLAS. Confins, 23 de setembro de 2024.
Fábio Russo Correa – Presidente do Conselho de Administração



Lula defende o multilateralismo para enfrentar a crise climática

ONU Presidente afirmou durante o discursso de abertura da Assembleia Geral que planeta está farto de acordos não cumpridos

Nova York - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, ontem, que os países são interdependentes na questão da mudança climática e que o planeta "está farto" de acordos não cumpridos. Ao abrir o debate de chefes de Estado da 79ª Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), em Nova York, Lula afirmou que o Brasil não vai tolerar crimes ambientais e prometeu a fim do desmatamento ilegal até 2030.

"O planeta já não espera para cobrar da próxima geração e está farto de acordos climáticos não cumpridos. Está cansado de metas de redução de emissão de carbono negligenciadas e do auxílio financeiro aos países pobres que não chega. O negacionismo sucumbe ante as evidências do aquecimento global", disse, citando tragédias como furacões no Caribe, tufões na Ásia, secas e inundações na África, chuvas torrenciais na Europa, além da tragédia das enchentes no Rio Grande do Sul, no Brasil.

Ainda assim, Lula acredita que o multilateralismo – que pressupõe igualdade soberana entre as nações – é o único caminho para superar a urgência climática. Para ele, o Brasil desponta como "celeiro de oportunidades neste mundo revolucionado pela transição energética", com iniciativas em energias limpas e alternativas.

"É hora de enfrentar o debate sobre o ritmo lento da descarbonização do planeta e trabalhar por uma economia menos dependente de combustíveis fósseis", afirmou.

Lula lembrou ainda que a Amazônia está atravessando a pior estiagem em 45 anos e que os incêndios florestais que alastraram pelo País já devoraram 5 milhões de hectares, apenas no mês de agosto. "O meu governo não terceiriza responsabilidades nem abdica da sua soberania", disse.

"Além de enfrentar o desafio da crise climática, lutamos contra quem lucra com a degradação ambiental. Não transigiremos com ilícitos ambientais, com o garimpo ilegal e com o crime organizado. Reduzimos o desmatamento na Amazônia em 50% no último ano e vamos erradicá-lo até 2030", prometeu.

Para o presidente é preciso pensar em soluções para as florestas tropicais ouvindo os povos indígenas e comunidades tradicionais, explorando o potencial da bioeconomia. O Brasil sediará a conferência das Nações Unidas sobre mudanças climáticas, a COP 30, em 2025, e, segundo Lula, ainda este ano o governo apresentará os compromissos do país nesse tema.

O discurso de Lula na ONU reflete os temas prioritários do Brasil no G20: o combate às desigualdades e à fome, o enfrentamento às mudanças climáticas e a reforma das instituições de governança global. Até novembro deste ano, o país está na presidência do bloco que reúne 19 países e duas entidades regionais – União Europeia e União Africana.

Pobreza - Lula voltou a defender que a dívida externa dos países mais pobres precisa ser equacionada e que instituições de financiamento como o Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional (FMI) precisam de uma representação mais adequada dos países em desenvolvimento. A presidência brasileira no G20 tem insistido na cooperação internacional para desenvolver padrões mínimos de tributação global, como a taxação dos super-ricos.

"As condições para acesso a recursos financeiros seguem proibitivas para a maioria dos países de renda média e baixa. O fardo da dívida limita o espaço fiscal para investir em saúde e educação, reduzir as desigualdades e enfrentar a mudança do clima. Países da África tomam empréstimo a taxas até 8 vezes maiores do que a Alemanha e 4 vezes maior que os Estados Unidos. É um Plano Marshall às avessas, em que os mais pobres financiam os mais ricos", disse Lula, citando o plano de ajuda econômica dos Estados Unidos para a reconstrução da Europa após a Segunda Guerra Mundial.

"Enquanto os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ficam para trás, as 150 maiores empresas do mundo obtiveram, juntas, lucro de R$1,8 trilhão nos últimos dois anos. A fortuna dos cinco principais bilionários mais que dobrou desde o início desta década, ao passo que 60% da humanidade ficou mais pobre. Os super-ricos pagam proporcionalmente muito menos impostos do que a classe trabalhadora", acrescentou. **(ABr)**

> **"O planeta já não espera para cobrar da próxima geração e está farto de acordos climáticos não cumpridos. Está cansado de metas de redução de emissão de carbono negligenciadas e do auxílio financeiro aos países pobres que não chega. O negacionismo sucumbe ante as evidências do aquecimento global"**
> Luiz Inácio Lula da Silva


Presidente afirmou que enquanto os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ficam para trás, as 150 maiores empresas do mundo obtiveram, juntas, lucro de R$1,8 trilhão FOTO: RICARDO STUCKERT / PR

Presidente fala em mudanças na Nações Unidas

Nova York - Durante sua fala na Assembleia Geral, o presidente Lula ainda defendeu a reforma da ONU para fazer frete aos desafios atuais. "Vivemos momento de crescentes angústias, frustrações, tensões e medo. Testemunhamos alarmante escalada de disputas geopolíticas e de rivalidades estratégicas", disse, citando o aumento dos gastos militares pelo nono ano consecutivo, atingindo US$ 2,4 trilhões.

"Esses recursos poderiam ter sido utilizados para combater a fome e enfrentar a mudança do clima. O que se vê é o aumento das capacidades bélicas. O uso da força, sem amparo no Direito Internacional, está se tornando a regra", lembrou.

Entre outros "conflitos esquecidos", como no Sudão e no Iêmen, o presidente brasileiro falou sobre as duas divergências com maior visibilidade e que, para ele, têm potencial de se tornarem confrontos generalizados: a guerra da Rússia na Ucrânia e os conflitos no Oriente Médio, em especial, a crise humanitária na Faixa de Gaza e na Cisjordânia, resultado da guerra entre o Hamas, que controla Gaza, e Israel.

Ao iniciar seu discurso, Lula se dirigiu à delegação palestina, que integrou pela primeira vez a abertura da sessão de debates na condição de membro observador, e saudou o presidente da Autoridade Palestina, Mahmmoud Abbas, que administra parte da Cisjordânia ocupada por Israel.

"O que começou como ação terrorista de fanáticos contra civis israelenses inocentes, tornou-se punição coletiva de todo o povo palestino. São mais de 40 mil vítimas fatais, em sua maioria mulheres e crianças. O direito de defesa transformou-se no direito de vingança, que impede um acordo para a liberação de reféns e adia o cessar-fogo", disse.

O presidente brasileiro também manifestou pesar sobre a falta de perspectiva de paz na Ucrânia. Ainda no âmbito da Assembleia Geral, os representantes diplomáticos do Brasil devem divulgar aos demais países a proposta construída em conjunto com a China para promover o diálogo entre russos e ucranianos e colocar fim às hostilidades.

"Já está claro que nenhuma das partes conseguirá atingir todos os seus objetivos pela via militar. O recurso a armamentos cada vez mais destrutivos traz à memória os tempos mais sombrios do confronto estéril da Guerra Fria. Criar condições para a retomada do diálogo direto entre as partes é crucial neste momento", disse. **(ABr)**

CONGRESSO

Reforma tributária trava a pauta do Senado

Brasília - A pauta do Senado Federal prevista para ontem não pôde ser votada por causa da tramitação do Projeto de Lei Complementar (PLP) 68/2024, que trata da primeira parte da regulamentação da reforma tributária. O texto da regulamentação chegou ao Senado no dia 7 de agosto e é analisado em regime de urgência, por isso precisaria ser analisado em 45 dias para não trancar a pauta, o que não aconteceu. A retirada da urgência só pode ser feita pelo Poder Executivo.

"Tomamos conhecimento de um possível pedido de retirada de urgência, mas até esse exato instante não se consumou, ou seja, não chegou ao conhecimento desta presidência a mensagem do líder que falaria pelo presidente retirando essa urgência", informou o senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), que presidiu a sessão de ontem.

A retirada do regime de urgência vem sendo cobrada por líderes partidários e pelo relator, Eduardo Braga (MDB-AM), para que o texto tenha mais tempo para ser discutido. A intenção de Braga é elaborar um calendário de audiências públicas para ouvir governadores, prefeitos e representantes do setor produtivo.

De acordo com a assessoria da liderança do governo, a retirada da urgência só deve ser feita a partir desta quarta-feira (25), com o retorno do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de Nova York, onde participa da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e o líder do governo, senador Jaques Wagner (PT-BA), acompanham o presidente Lula na missão.

O projeto já recebeu mais de 1,2 mil emendas dos senadores e está em análise na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Emenda à Constituição - O Congresso Nacional promulgou ontem a emenda constitucional que cria regras para a eleição dos órgãos diretivos dos tribunais de Justiça dos estados.

A Emenda Constitucional 134 altera o artigo 96 da Constituição para definir que a eleição para os órgãos diretivos vale para tribunais estaduais compostos por 170 ou mais desembargadores em efetivo exercício, o que enquadraria atualmente os tribunais de São Paulo e Rio de Janeiro.

A eleição deverá ocorrer entre os membros do tribunal pleno, por maioria absoluta e voto direto e secreto. O mandato dos eleitos será de dois anos, admitida apenas uma recondução sucessiva. **(ABr)**

saiba mais sobre AGRONEGÓCIO no QR CODE ao lado



Hortaliças caem até 29%, e frutas sobem mais de 65%

BOLETIM PROHORT **Ao longo de agosto, preços de legumes e verduras tiveram queda expressiva na Ceasa Minas; na outra ponta, mamão disparou e ficou 65,46% mais caro**

MICHELLE VALVERDE

Em Belo Horizonte, ao longo de agosto, os preços das hortaliças caíram de forma expressiva. De acordo com o 9º Boletim do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort), divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a queda ocorreu devido ao aumento da oferta. Entre os itens pesquisados, a maior retração ocorreu no valor da cebola, que caiu 29,63%. Já no caso das frutas, o movimento foi de alta. A maior elevação foi vista no preço do mamão, 65,46%.

Os dados mostram que as cinco hortaliças pesquisadas registraram queda dos preços em agosto. No caso da cebola, a oferta crescente e a pulverização da produção provocaram a retração no valor. Na Ceasa Minas - Belo Horizonte, o quilo da cebola foi cotado, em média, a R$ 3,26, resultando, assim, em uma queda de 29,63% frente a julho.

Conforme a Conab, Minas Gerais foi um dos estados que enviou quantitativos significativos aos mercados, porém, estes envios ficaram abaixo dos observados em julho, mas ainda em volume elevado. Com a oferta ainda elevada, a tendência é de nova retração. Nos primeiros 10 dias de setembro, os preços da cebola recuaram 7% na unidade, que fica em Contagem.

Outra queda importante foi vista na cotação da batata. Assim como na cebola, a intensificação da safra de inverno provocou envios em maiores quantidades à Ceasa. Em Belo Horizonte, a queda no preço chegou a 26,29%, com o quilo negociado a R$ 3,64.

Apesar do menor valor, o preço da batata praticado na unidade, quando comparado com o de agosto de 2023, ainda ficou em 62% maior. Conforme os analistas da Conab, mesmo com o movimento de queda em julho e agosto, pode se considerar que os valores ainda estiveram em patamares satisfatórios, não influenciando negativamente nos plantios da safra de verão.

Para o mês, a tendência é de alta no valor da batata. Segundo os dados, nos primeiros 10 dias de setembro, passando o pico de safra de inverno, na Ceasa Minas houve aumento de 3% no valor do quilo da batata.

Retração também na cenoura. Dois fatores contribuíram diretamente para a derrubada de preço: a oferta abundante e a produção satisfatória na maioria das áreas produtoras. Assim, o preço do produto chegou a R$ 1,58 em agosto, redução de 26,86%. A oferta elevada continua impactando nos preços, desta forma, nos 10 primeiros dias de setembro, houve nova queda de 7% no valor do quilo da cenoura.

Tomate - A alta oferta também fez com que o quilo do tomate registrasse retração de 13,5% em Belo Horizonte ao longo de agosto. O valor chegou a R$ 1,72 por quilo. Porém, a situação se reverteu em setembro, já que nos primeiros 10 dias do mês, houve uma elevação de 16% nos valores.

Conforme a Conab, a alta de preço apresentada no início do mês, provavelmente, foi em função de uma retração na oferta. Isso, pela diminuição do ritmo de colheita e menor volume do fruto em ponto correto de maturação.

"De acordo com a Conab, a queda no preço das hortaliças ocorreu devido ao aumento da oferta no mês de agosto"



Quilo da cebola teve queda de 29,63% frente a julho; tendência para setembro também é de retração, por causa da oferta elevada FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / ARQUIVO / ALESSANDRO CARVALHO

Mamão foi o "vilão" na Ceasa Minas

Os dados do 9º Boletim Prohort, mostram que, na capital mineira, ao contrário das hortaliças, a maior parte das frutas apresentou alta nos preços. Das cinco pesquisadas, quatro ficaram mais caras.

A alta mais expressiva foi no preço do mamão, que ficou 65,46% mais caro. O quilo chegou a R$ 4,04. A elevação ocorreu em virtude da diminuição da oferta nas principais regiões produtoras. O movimento ocorreu pelo adiantamento da colheita nas principais regiões produtoras em julho e também pelo tempo mais ameno em agosto, o que acabou atrasando o amadurecimento das frutas e também comprometendo a qualidade.

Aumento significativo também no valor da banana. O preço do quilo subiu 39,05%, encerrando agosto com o valor médio de R$ 4,48. Em agosto, além da recuperação da demanda por causa da volta às aulas, a produção da fruta sofreu com a estiagem. No Norte do Estado, por exemplo, a estiagem afetou o enchimento das frutas.

No caso da melancia, a alta foi de 15% em agosto, assim, o quilo chegou a R$ 2,32. O preço médio do quilo da laranja chegou a R$ 3,72, representando, então, uma elevação de 9,3% frente a julho. Conforme a Conab, em agosto, a oferta foi restrita, impulsionando, assim, os preços da laranja. A tendência é de preços firmes, o que já foi visto nos primeiros 10 dias de setembro, quando o preço aumentou 5,9% em Belo Horizonte.

Ao longo de agosto, apenas a maçã registrou queda no preço. A redução, 8,01%, fez com que o quilo encerrasse o período a R$ 7,48. **(MV)**

PRECISÃO TECNOLÓGICA

Cooxupé e Minasul já contam com IA para classificar café

São Paulo - As cooperativas de cafeicultores Cooxupé e Minasul formalizaram ontem (24) um acordo com a *startup* de Cingapura ProfilePrint para ter acesso a um equipamento que usa Inteligência Artificial (IA) para classificar grãos de café, um movimento que promete dar mais transparência aos negócios.

Dependendo da qualidade, o preço do café verde pode variar cerca de R$ 200 por saca de 60 kg. Mesmo os grãos com qualidade intermediária (duros, com "xícara" mais fraca), podem ser R$ 100/saca mais caros do que aqueles de qualidade inferior, os chamados riados, variações essas que reforçam a importância de uma classificação assertiva.

O uso da máquina classificadora da ProfilePrint, que tem o tamanho de um liquidificador e utiliza tecnologia de Identidade Digital de Alimentos como Serviço (IDaaS), deve auxiliar nesse processo. Mas não vai substituir os tradicionais provadores de café, aqueles profissionais treinados para certificar a qualidade do produto.



Cooperativas mineiras formalizaram acordo com *startup* de Cingapura ProfilePrint para ter acesso a equipamento que usa IA para classificar grãos de café FOTO: ROOSEVELT CASSIO / REUTERS

"Não vai substituir o provador. O que a gente quer com a máquina é consistência no processo de classificação", disse Nicholas Yamada, *country manager* da ProfilePrint, ao divulgar o acordo com as cooperativas de café arábica de Minas Gerais, durante evento em São Paulo.

A tecnologia IDaaS da ProfilePrint, já utilizada por *tradings* como Louis Dreyfus Company, Olam Agrícola e Sucafina para a classificação de café no Brasil, permite a definição da qualidade do grão e o perfil do sabor, se a bebida é mais suave, por exemplo, ao sintetizar dados moleculares complexos das amostras analisadas.

Segundo a companhia, o equipamento da ProfilePrint é capaz de detectar defeitos não visuais no produto, uma dificuldade enfrentada pela indústria alimentícia. Tais defeitos, que incluem fermentação leve ou mofo em estágio inicial, podem prejudicar a qualidade e o sabor do café.

"Vai agilizar processos. O provador pode focar produtos de maior valor agregado, a máquina tira um pouco da carga. Em uma cooperativa, são milhares de amostras por dia. A máquina pode fazer uma triagem", acrescentou Yamada.

A máquina da *startup* de Cingapura já está há dois anos no mercado, em mais de 60 países. Há mais de 80 unidades distribuídas em várias partes do mundo, sendo cinco em operação no Brasil. Ele disse que esse total não inclui os equipamentos que serão utilizados pelas cooperativas mineiras e não quis detalhar. Também participa do projeto o Instituto CNA.

Para o executivo, com a entrada das cooperativas no processo, os produtores poderão ter mais informações em mãos para negociar com os compradores.

A ProfilePrint informou ainda que está lançando um outro equipamento que promete permitir uma expansão das análises para outros produtos alimentícios processados. O CEO e fundador da ProfilePrint, Alan Lai, disse que a tecnologia aumenta a eficiência e agiliza os processos da indústria de alimentos, tornando-os mais sustentáveis.

Ele evitou comentar sobre os investimentos realizados no empreendimento, assim como os lucros esperados. Mas disse que o campo é vasto, considerando os mais variados produtos alimentícios que podem ser analisados. Atualmente, o café é o principal mercado da empresa. **(Reuters)**

NEGÓCIOS

Cefet-MG e USP desenvolvem *app* que estimula coleta seletiva

SUSTENTABILIDADE Ideia é conectar pessoas e empresas que querem doar materiais aos catadores

MICHELLE VALVERDE

Com o propósito de estimular mais pessoas a realizarem a coleta seletiva - iniciativa que contribuiu com a conservação do meio ambiente e o consumo sustentável - estudantes do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, unidade de Divinópolis (Cefet-MG *campus* Divinópolis) e do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP, em São Carlos, em são Paulo, desenvolveram o aplicativo Recicle++.

De uso gratuito, a plataforma conta com três aplicativos que conectam doadores, coletores e administradores, este último permite o controle do processo - como inscrição dos coletores.

De acordo com um dos coordenadores do projeto e professor do Cefet Divinópolis, Alisson Marques, a primeira versão do *software* foi criada em 2019, por sugestão da ONG Lixo e Cidadania. Porém, logo após a apresentação do projeto, veio a pandemia de Covid-19 e os estudos foram suspensos. Agora, em parceria com ICMC, os estudos foram retomados e desenvolvida uma nova versão.

"Nossa ideia é conectar as pessoas e empresas que querem doar os materiais recicláveis aos catadores mais próximos e, nessa nova versão, ajudar através do aplicativo a traçar uma rota mais ágil e otimizada para a retirada dos produtos conforme a localização dos doadores, catadores e empresas que receberão o material", explicou Marques.

O Recicle++ tem o propósito de conectar doadores de materiais recicláveis, aos catadores e ONG ou empresas que façam a reciclagem. A solução conta com três aplicativos distintos: um para doadores, um para coletores e outro para administradores.

No aplicativo destinado ao doador, as pessoas podem especificar o tipo de material que desejam doar - como papel, óleo, vidro, entre outros. O doador também escolhe o horário mais conveniente para a coleta e pode interagir com o coletor através de um *chat* integrado no aplicativo.

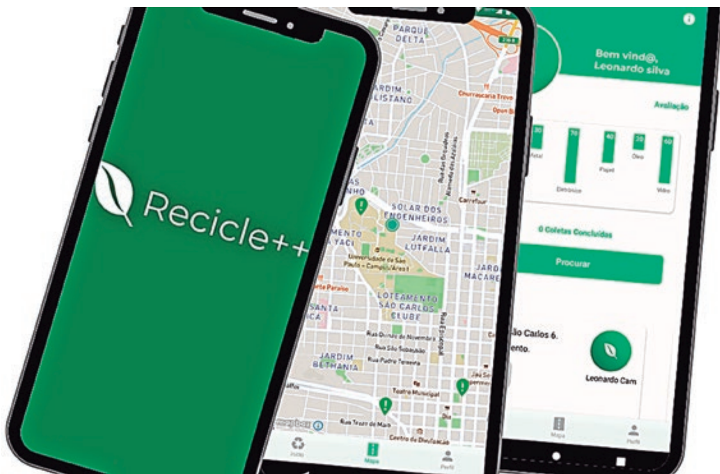
Já o segundo aplicativo é para os coletores e permite que eles localizem e selecionem as coletas mais convenientes em um mapa. Após a seleção, o aplicativo traça automaticamente uma rota para otimizar a realização das coletas.

"A geração da rota é um dos principais avanços em relação à versão anterior. Ao identificar as doações traça-se a rota, permitindo, assim, que os coletores realizem percursos abrangendo vários doadores de maneira mais eficaz. É um aprimoramento crucial, pois permite que os recicladores economizem combustível, força física e tempo".

O terceiro aplicativo é do administrador, no qual é possível cadastrar e monitorar o desempenho dos coletores, além de gerar relatórios detalhados. Esse aplicativo é destinado para as instituições responsáveis por gerenciar os coletores, normalmente prefeituras, associações de catadores ou ONGs que atuam nesse segmento.

Aplicativo é gratuito - Conforme Marques, a plataforma do Recicle++ pode ser utilizada em qualquer cidade. Basta o administrador customizar o mapa local e outras configurações necessárias e implantar a solução na cidade ou região desejadas. Para isso, é possível, de forma gratuita, fazer o *download*, na *playstore*, do código fonte da solução, obter informações sobre como customizar os mapas e adaptar o aplicativo para outras localidades.

Para estimular o uso do Recicle++, os responsáveis pelo projeto pretendem divulgar a tecnologia em congressos e eventos em que o Cefet-MG participar. "A ideia é que o aplicativo se mantenha gratuito, nosso objetivo é estimular que mais pessoas façam a coleta seletiva. É uma iniciativa importante que gera renda e contribui para o meio ambiente", disse.



Solução conta com três *apps* distintos: um para doadores, um para coletores e outro para administradores FOTO: DIVULGAÇÃO / RECICLE++

> **"Ao identificar as doações traça-se a rota, permitindo, assim, que os coletores realizem percursos abrangendo vários doadores de maneira mais eficaz"**
> Alisson Marques

CAPITALISMO CONSCIENTE



MARCELO SIMÕES

Diretor Executivo PLAN Soluções, empresário e mentor organizacional

Inspire, expire

"Escolher entre cuidar 'dos outros' e o interesse próprio é como escolher entre inspirar e expirar."

A frase acima, retirada da obra "Empresas que Curam", do Professor Raj Sisodia, me trouxe grande alegria quando a li pela primeira vez. Após anos atuando como consultor de organizações por todo o mundo, era intuitivo que, por algum motivo que eu ainda não compreendia, empresas ao redor do mundo não estavam buscando resultados da melhor forma, focadas somente em seus interesses próprios. Como especialista em gestão organizacional, minha expertise sempre foi orientar essas empresas em processos e estruturas, metas e indicadores - assuntos predominantemente racionais.

Foi por meio do trabalho do Professor Sisodia e do contato com o movimento do Capitalismo Consciente no Brasil que eu finalmente compreendi o que me inquietava como jovem consultor: além das questões racionais, as emoções também desempenham um papel essencial na gestão - cuidar "dos outros" é vital.

Sisodia demonstrou que organizações conscientes, que cuidam de colaboradores, fornecedores,

"Este é um chamado para que líderes empresariais tomem consciência da importância de colocar 'os outros' no centro das suas práticas e adotem a mentalidade de abundância, acreditando que podemos vencer juntos, em um jogo de ganha-ganha"

clientes e a sociedade em geral, entregam resultados financeiros superiores no longo prazo. Esse fato é corroborado pela pesquisa Melhores para o Brasil, da Humanizadas, onde se constatou que empresas conectadas aos anseios de seus *stakeholders* entregam um retorno 280% superior à média do Ibovespa em um período de 10 anos.

Nesse contexto, as emoções ganham um papel crucial. Nossa razão nos leva até certo ponto, mas são as emoções que nos impulsionam adiante. Mesmo com dados claros mostrando o desempenho superior de empresas que se importam com seus colaboradores, clientes, fornecedores e a sociedade, muitos líderes ainda hesitam em adotar práticas mais conscientes.

Em um recorte focado nos colaboradores, práticas conscientes básicas podem incluir salários dignos, benefícios competitivos e participação nos lucros. Para os que já despertaram, é evidente que esses investimentos retornam maior performance e resultados. Chamamos isso de mentalidade de abundância. Já a visão de escassez, por outro lado, acredita que ao permitir que os colaboradores ganhem mais, o acionista perde.

Este é um chamado para que líderes empresariais tomem consciência da importância de colocar "os outros" no centro das suas práticas e adotem a mentalidade de abundância, acreditando que podemos vencer juntos, em um jogo de ganha-ganha. Pensar dessa forma pode ser tão simples quanto respirar: inspire, expire. %

Marca mineira Bôhho abre primeira loja física em Belo Horizonte

% MODA FEMININA **Até então, as roupas eram vendidas diretamente pelo *site* e no *showroom* para o varejo; ideia é expandir a atuação atendendo, também, o atacado e lojas multimarcas**

MICHELLE VALVERDE

A Bôhho, marca de moda feminina que trabalha com tecidos naturais e sustentáveis, acaba de abrir a primeira loja em Belo Horizonte. Com investimentos de R$ 150 mil, a unidade está localizada no Espaço 356. A loja foi inaugurada durante a Casacor e será importante para a expansão da marca. Até então, as roupas da Bôhho eram vendidas diretamente pelo *site* e no *showroom* para o varejo. Agora, a ideia é expandir a atuação atendendo, também, o atacado e lojas multimarcas do País.

Conforme a proprietária e diretora criativa da Bôhho, Jéssica Santos, havia o desejo de abrir uma loja física e ampliar a experiência junto ao consumidor. Há pouco mais de um mês, a empresária foi convidada pelo Espaço 356 para instalar uma loja e participar da Casacor, evento que aconteceu entre 26 de julho e 15 de setembro de 2024.

"A Bôhho tinha um atendimento boutique, com hora marcada no *showroom*. Tínhamos o contato com o cliente e vendas também no *e-commerce*. Nossa ideia era abrir uma loja para ter maior experiência e contato com o cliente final. Na busca de como seria esse formato, recebemos o convite do Espaço 356. Vi que os propósitos são muito parecidos com os da marca. O Espaço tem o projeto *retrofit*, tem a pegada de valorizar as marcas autorais, então, são propósitos cujos objetivos são maiores que somente a venda".



Jéssica Santos, proprietária e diretora criativa da Bôhho, afirmou que ideia era abrir uma loja para ter maior experiência e contato com o cliente final FOTO: DIVULGAÇÃO / RONAN PEDROZA



Em apenas 12 dias e com um investimento de R$ 150 mil, a loja Bôhho de moda feminina foi inaugurada no Espaço 356, no bairro Olhos d'Água FOTO: DIVULGAÇÃO / DIEGO LEE

Em apenas 12 dias e com um investimento de R$ 150 mil, a loja foi inaugurada. Segundo Jéssica Santos, as expectativas são positivas. "Ao longo da Casacor, por exemplo, tivemos excelentes resultados. O público que frequenta o Espaço 356 conversa com o da nossa marca. Além disso, o *shopping* realiza diversos eventos que contribuem para uma maior visitação à nossa loja".

"A partir de outubro, a ideia é vender para o atacado, para isso, haverá um aumento de 40% na produção. Teremos, ainda, expansão para lojas multimarcas"

Jéssica Santos

Empresa vai expandir atuação - A marca tem como principais mercados os estados de Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina. Com a unidade física, o projeto é expandir a produção e também o mercado atendido. A partir de outubro, a ideia é vender para o atacado, para isso, haverá um aumento de 40% na produção. Teremos, ainda, expansão para lojas multimarcas.

Dentre os diferenciais, a Bôhho tem grande preocupação com o uso sustentável e consciente das roupas. Os produtos da marca são feitos de modo artesanal, priorizando o uso correto das matérias-primas, o tingimento dos tecidos e a produção consciente das peças com menos sobras.

A Bôhho trabalha um conceito que envolve o luxo associado ao tecido sustentável. São peças bem pensadas, desenhadas, com tecidos pensados em diminuir a sobra, em usar por longo tempo e fazer com o consumo consciente. Além do comércio de roupas, a marca também vai realizar *talks* semanais abordando assuntos pertinentes ao universo feminino. %

% SAÚDE SUPLEMENTAR

Hapvida prevê investir R$ 1 bilhão por ano

Ao completar mais um ano de uma história de quase oito décadas, a Hapvida NotreDame Intermédica, maior empresa do setor de saúde suplementar do País, continua sua trajetória de expansão e qualificação da rede assistencial própria.

Com 79 anos de atuação e uma estrutura formada por 803 unidades, distribuídas em 19 estados e no Distrito Federal, que inclui hospitais, clínicas, prontos atendimentos e unidades de coleta laboratorial e exames de imagem, a companhia consolida uma posição privilegiada para aproveitar o potencial de crescimento existente no setor.

Nos dois últimos semestres, foram acrescentadas à rede 41 unidades, entre novas e oriundas de aquisições, em diferentes estados, e 290 leitos hospitalares operacionais. O foco na expansão continua forte e deve se intensificar nos próximos anos com novos investimentos em todas as regiões do País, com Capex estimado em R$ 1 bilhão por ano. A Hapvida NDI anunciou recentemente planos de incorporação de seis novos hospitais à rede própria até 2026, localizados nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Manaus e Fortaleza.

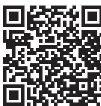
Paralelamente às iniciativas de expansão da estrutura física, a companhia vem fazendo robustos investimentos em tecnologia. A integração de sistemas e automação de dados e processos foram os principais focos desde a combinação de negócios com a NDI (processo que tem previsão de ser concluído até o fim do ano), ao lado da modernização dos parques de diagnósticos e equipamentos, melhorias nos sites e acréscimo de funcionalidades nos aplicativos. Esses esforços, além de proporcionarem mais qualidade, segurança e agilidade para os clientes e o corpo clínico, são fundamentais na estratégia de verticalização que fundamenta o modelo de negócios da companhia.



Nos dois últimos semestres, foram acrescentadas à rede Hapvida 41 unidades, entre novas e oriundas de aquisições, em diferentes estados FOTO: DIVULGAÇÃO / HAPVIDA NOTREDAME INTERMÉDICA

A atuação com uma rede própria é fundamental para sustentar a política de eficiência em custos, preços competitivos e alta qualidade no atendimento aos beneficiários. O modelo verticalizado permite também uma maior padronização do atendimento e a utilização de protocolos clínicos para aumentar a resolutividade dos tratamentos e evitar a duplicidade de procedimentos e exames. Além disso, facilita a rápida adoção de novas tecnologias e o controle eficiente das informações clínicas.

"Na Hapvida NotreDame Intermédica, nossa missão é promover a ampliação contínua da nossa rede, com um compromisso firme com o ensino, a pesquisa e a tecnologia. Estamos investindo significativamente em inovação, hotelaria e conforto para aprimorar a experiência de saúde dos nossos pacientes. Nosso objetivo é assegurar melhorias constantes no atendimento, elevando os padrões de qualidade a cada dia e proporcionando um acolhimento ainda mais eficiente e satisfatório", afirma o CEO da companhia, Jorge Pinheiro. %



GASTRONOMIA

Sustentabilidade e brasilidade no cardápio

ENTREVISTA - ONILDO ROCHA

DANIELA MACIEL

Onildo Rocha já foi considerado o melhor chef do Brasil. Pela terceira vez responsável pela gastronomia da Casacor Minas Gerais, vive um caso de amor com a cultura mineira e não descarta a possibilidade de abrir um restaurante por aqui.

E para falar dessa possibilidade, a valorização dos ingredientes locais, e as dores e delícias de comandar restaurantes premiados que ele conversa, com exclusividade, com o Diário do Comércio.

Onildo, você esteve à frente da gastronomia da Casacor Minas pela terceira vez. Como tem sido essa experiência?

Eu sou apaixonado por Minas Gerais, pela gastronomia, pelas pessoas, porque é um conjunto. As pessoas são felizes, cozinham e comem muito bem. A gente vem há três anos fazendo esse trabalho com o Chef e o Cabra, um projeto gráfico de *branding* do Gustavo Greco, que é mineiro, e eu na cozinha, trazendo essa coisa do movimento armorial (iniciativa artística cujo objetivo seria criar uma arte erudita a partir de elementos da cultura popular do Nordeste brasileiro). Trouxemos um pouco de mar do Nordeste para a Casacor 2024, porque eu sei que o mineiro gosta muito de frutos do mar. No primeiro ano eu vim muito ansioso, com medo de não ser aceito, porque os mineiros são exigentes. E aí, eu fui muito bem recebido. É muito bonito o jeito que as pessoas levantam da mesa e querem falar com o *chef*, querem parabenizar e valorizar o que estão comendo.

Faz muito sentido que uma mostra de arquitetura cuide bem da gastronomia. No mundo a cozinha é muito importante dentro da arquitetura de uma casa, certo?

Sim. A gastronomia está no cotidiano da gente. É um dos princípios de sobrevivência. A gente precisa se alimentar todos os dias, então, a cozinha é o coração da casa. A gente vê, no decorrer do tempo, a cozinha integrando a sala, sendo a protagonista da casa, aberta para receber convidados, para ter pessoas lá dentro. As pessoas estão se interessando cada dia mais por diferentes técnicas para cozinhar em casa. A Casacor, a cada ano que passa, tem uma interatividade maior com a gastronomia. Moda, arte, gastronomia, está tudo muito ligado. A cada ano que passa, a gente recebe mais abraços e mais carinho dos mineiros.

Você é conhecido por fazer uma gastronomia sofisticada a partir dos ingredientes locais. Como isso acontece?

O meu trabalho sempre foi muito pautado na pesquisa do ingrediente local. Eu sou paraibano e abri um restaurante em João Pessoa há mais de 20 anos. Minha carreira de cozinheiro é de mais ou menos 22 anos. Então eu venho construindo isso. A minha escola é francesa. Eu queria usar a metodologia francesa para fazer uma gastronomia local, respeitando o ingrediente local. E eu descobri o manifesto do Ariano Suassuna, que é o Movimento Armorial, que fala, justamente sobre isso, a valorização do local, tirar do popular e elevar a erudita. E, assim, me inspirei nesse movimento e comecei a fazer uma cozinha armorial, que é essa cozinha que valoriza o ingrediente local, tirando-o daquele lugar popular não-valorizado e levando-o para um lugar de valorização.

Passei 12 anos na Paraíba, em João Pessoa, fazendo esse trabalho, e fui para São Paulo, há quatro anos com o Notiê, um restaurante de alta gastronomia. Recentemente ganhamos pelo terceiro ano consecutivo como melhor restaurante brasileiro, então me dá muito orgulho levar um Brasil, uma pesquisa profunda para a mesa. E eu faço agora uma gastronomia Armorial Brasileira.



FOTO: WESLEY DIEGO EMES

> **"Esse é um desejo de muito tempo (*ter um restaurante na Capital*). Ele está na fila com prioridade, mas ainda não tenho essa resposta. Sou muito apaixonado por essa terra. Estou em BH nesse momento, pelas pessoas, pela cultura que eu acho que se aproxima muito da minha cultura"**
> Onildo Rocha

E, para isso, você faz expedições gastronômicas?

Eu faço pesquisas por vários lugares do Brasil, já passei pela Amazônia, pela Mata Atlântica, agora estamos na Chapada Diamantina, na Bahia. Passamos por aqui, por Minas, fizemos o Rio São Francisco.

A minha pesquisa é embasada no Brasil profundo, trazendo para a mesa a história das pessoas, dos lugares, os ingredientes, sem ser um Brasil caricato, trazendo uma profundidade do Brasil. Esse hoje é o meu trabalho e sempre falo, eu sou cozinheiro. Um cozinheiro pode não ser *chef*, mas um *chef* tem que ser um cozinheiro eterno. O que muda é a parte burocrática. Você começa a chefiar um restaurante e tem toda a parte burocrática envolvida nisso. Todo mundo quer ser *chef*, mas é a parte mais chata. O melhor é ser cozinheiro. Hoje, nos meus restaurantes, eu tenho chefs que estão lá no dia a dia e fazem o controle. Eu estou ali fazendo um trabalho de pesquisa e de construção. Eu faço toda a parte criativa da construção dos menus. É um conjunto de pessoas trabalhando para que aquela engrenagem funcione. Parece fácil, mas não é, mas isso não quer dizer que não seja prazeroso. Se não fosse, eu não estaria nessa profissão. Não é esse *glamour* da foto que todo mundo vê, mas eu sou muito feliz fazendo o que eu faço.

Interessante que, ao mesmo tempo em que a figura do *chef* ganhou glamour, a gastronomia brasileira ganhou destaque a partir do momento em que você e outros profissionais passaram a dedicar parte do tempo para usar e falar sobre os ingredientes locais, certo?

Essa valorização é muito recente. A gastronomia no Brasil foi liderada durante muitos anos por pessoas semianalfabetas que não tinham formação, era uma profissão de escape. Quando a academia apareceu no Brasil, há 20 poucos anos, as pessoas começaram a se formar em gastronomia, a entender o negócio, a valorizar os ingredientes. A gastronomia brasileira começou a ser valorizada. O nível sociocultural na cozinha começou a mudar. Então, começou-se a entender, a estudar o que estava por trás daquilo tudo. As técnicas, a cozinha da vovó, os bolos caseiros que viraram febre, enfim, entre outras milhões de receitas, os cafés que começaram a crescer muito no Brasil todo, a valorização do agricultor, que era uma coisa que as pessoas não entendiam.

É valorizar ingredientes, técnicas e pessoas....

Essa coisa de voltar ao campo, de entender o agricultor, da gastronomia entrar na academia é muito importante. O Brasil se empoderou da sua própria cultura nesse momento e começou a ter orgulho. Existem grandes movimentos gastronômicos no mundo. O primeiro foi com os franceses, que criaram a *nouvelle cuisine*, que começou a empratar exatamente o que as pessoas iam comer, com o Paul Bocuse, o Pierre Troisgros, entre outros. Eu tive a oportunidade de conhecer os dois, de ver essas pessoas pessoalmente e de chegar perto da história da gastronomia do mundo. Depois deles, vieram os espanhóis. O Fernando Adriá veio com uma disruptura total da gastronomia, com a química, com a física na gastronomia molecular. Aí veio o Peru, que fez uma grande transformação no país. O Gaston Acúrio foi o *chef* responsável por essa transformação. E os nórdicos também, que começaram a empratar, a colocar na mesa de formas diferentes, e o mundo inteiro começou a seguir o mesmo modelo. E, nisso tudo, o Brasil começou a ver que ele também tinha oportunidade, cultura, essa diversidade gigantesca que a gente tem, e foi seguindo o caminho. Então, acho que é uma trajetória longa, mas muito proveitosa, muito bem aceita.

E no Brasil, com toda essa diversidade, são infinitas as possibilidades de combinação.

Sim. Eu viajo, faço uma expedição, e dela eu tiro os insumos, as histórias, para construir o menu. É importante dizer que na minha equipe todos são mineiros. É muito impressionante essa ligação, essa aproximação. O menu mais recente é da Chapada Diamantina. O lugar me impressionou muito por ser Nordeste, mas que pela altitude e a amplitude térmica tem a possibilidade de produzir ingredientes muito inusitados no Brasil. Encontramos uma vinícola na cidade de Mucugê, que se chama Uva, que é incrível, produzindo vinhos de excelência. E a coisa mais inusitada, que eu fiquei muito impressionado, foram as frutas vermelhas. A amora negra é o principal produto local. Conhecemos o agricultor que fez a adaptação dessa fruta para o solo baiano. Trabalhou muitos anos nessa aclimatação. E a amora se deu muito bem e produz o ano inteiro. Hoje ele faz parte de um grupo internacional e tem gente do mundo todo querendo entender como ele conseguiu fazer essa adaptação. Essa é a força do brasileiro, da diversidade, da gente se entender.

E tudo isso conversa com outra preocupação sua, que é a sustentabilidade. Cozinha é um bom lugar para aprender e praticar sustentabilidade?

A sustentabilidade, para mim, é muito mais amplificada do que simplesmente o uso certo do ingrediente, o aproveitamento total. Eu acho que tudo começa por inclusão, por respeito. As dores de cada pessoa são diferentes das suas. Então eu falo muito que teve um momento em que o atravessador virou o grande vilão da cadeia produtiva. Mas não podemos generalizar, o atravessador é um indivíduo muito importante. Ele que faz o negócio fluir. O que estava errado era a forma que era feito aquilo, a desvalorização de quem estava na terra e a supervalorização do produto sem que o produtor soubesse o que estava acontecendo. Então, essa aproximação entre consumidor, *chefs* e restaurantes do produtor foi muito importante, porque os produtores começaram a entender o valor do produto deles.

Voltando ao início da conversa, porque essa é uma pergunta que todo mundo quer saber. Quando é que você vai ter um restaurante, seja por temporada, uma experiência mais longa do que a Casacor?

Esse é um desejo de muito tempo. Ele está na fila com prioridade, mas ainda não tenho essa resposta. Sou muito apaixonado por essa terra. Estou em BH nesse momento, pelas pessoas, pela cultura que eu acho que se aproxima muito da minha cultura.

Aproveitando que você disse isso, o que é que tem de parecido, o que é que tem de surpresa, de estranhamento, entre a cozinha mineira e a nordestina?

Acho que o acolhimento é uma coisa muito peculiar das duas culturas. Essa humildade sem ser simples, essa humildade de escutar, de entender, de saber o seu lugar, mas de valorizar. Estranhamente nenhum A única coisa que me estranha hoje, em qualquer lugar do mundo, é a falta de respeito, não entender as outras culturas, as outras pessoas. Mas é isso, o mineiro tem essa coisa muito acolhedora, muito de aproximar. A cozinha mineira é uma das cozinhas que mais sabe utilizar a temperatura, o fogo. Vem desse princípio do fogão a lenha. Digo aos meus cozinheiros que o controle do fogo é muito mais na mente do que na tecnologia. Um bom cozinheiro tem que saber controlar um fogo convencional. Então essa coisa de cozinhar no fogo à lenha, na panela de ferro, é uma coisa muito mineira. Vocês têm um controle muito apropriado e uma comida maravilhosa. É uma cozinha de afeto. E a nordestina também tem muito de cozinha de subsistência. A falta de água do Nordeste é utilizada com muita inteligência. O sertanejo não sobrevive, ele vive!



CONJUNTURA

Preços de venda e aluguel de imóveis comerciais oscilam

MERCADO IMOBILIÁRIO Índices apurados pela FipeZap na capital mineira superaram os números nacionais

RODRIGO MOINHOS

Os valores de aluguel dos imóveis comerciais registraram elevação de 0,92% em Belo Horizonte no mês de agosto. A alta representa mais que o dobro da registrada nos preços no País, que aumentaram 0,41% no mesmo período. Os dados são do mais recente levantamento do Índice FipeZap.

Já os preços de venda de salas e conjuntos comerciais de até 200 metros quadrados (m^2) recuaram 0,46% em Belo Horizonte em agosto de 2024, enquanto no Brasil a redução nos preços de venda foi da ordem de 0,12%.

Com os resultados, a variação acumulada do Índice FipeZap Comercial em 12 meses na capital mineira indicou que a locação comercial registrou elevação de 7,62% no período. Já a compra de imóveis comerciais sofreu retração de 2,77%.

De acordo com a economista do DataZap, Paula Reis, o movimento de crescimento dos preços de locação e redução dos de venda observados em Belo Horizonte, não é diferente do índice geral.

"Isso se deve, por um lado, ao mercado de trabalho aquecido, que termina estimulando a locação de salas comerciais e, por outro, ao custo de crédito elevado para a pessoa jurídica que deseja financiar imóveis comerciais, com a volta recente da valorização dos aluguéis em termos reais, o que desestimula a compra do imóvel", explica a economista.

IPCA - Segundo Paula Reis, somente no início de 2024, o aluguel de imóveis comerciais em Belo Horizonte ultrapassou o índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e o locador começou a ter ganhos reais de renda.

"Essa recuperação do preço do aluguel comercial começou atrasada em relação ao índice FipeZap para todas as cidades monitoradas. Se a capital mineira seguir a tendência das demais cidades como um todo, espera-se que o preço do metro quadrado de locação continue aumentando no curto prazo", projeta.

Ainda segundo a economista, esse resultado se relaciona com a melhoria do mercado de trabalho. "Apesar da redução da força de trabalho, de acordo com dados da PnadC/IBGE, Belo Horizonte manteve o número de pessoas ocupadas e reduziu sua taxa de desemprego. Isso significa que há mais pessoas com renda que, provavelmente, estão demandando mais bens e serviços do comércio. Tal aumento de demanda estimula a abertura de novos estabelecimentos comerciais, aquecendo o mercado de locação comercial. Outro fator relevante para o aumento real do aluguel dos imóveis comerciais é o controle da inflação", enumera ela.

A economista destaca, no entanto, que no mercado de venda, o metro quadrado belo-horizontino desvalorizou mais do que a média dos municípios acompanhados. "No cenário econômico atual, com o aumento recente (e futuros) da Selic, o custo de crédito para o pequeno empreendedor deve crescer, desestimulando a demanda por salas e conjuntos comerciais de até 200 metros quadrados", completa.



Aluguel comercial avançou 0,92% na Capital em agosto, representando mais que o dobro do aumento registrado no País FOTO: DIARIO DO COMERCIO / ARQUIVO / ALISSON J SILVA

> **"O aumento de demanda estimula a abertura de novos estabelecimentos comerciais, aquecendo o mercado de locação comercial"**
> Paula Reis

Juros altos limitam lançamentos para a classe média

São Paulo - Um estudo sobre o mercado imobiliário de médio padrão mostra uma queda na participação deste segmento nos lançamentos no País no 2º trimestre em relação ao mesmo período de 2023 devido ao impacto dos juros altos e do custo do *funding* sobre o segmento.

São considerados imóveis de médio padrão unidades com metragem de 60 m^2 a 80 m^2 para famílias que usam o FGTS para financiar o pagamento.

O levantamento é da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) em parceria com a Brain Inteligência com 10.500 empresas e divulgado nesta ontem (24) no Incorpora Abrainc.

Segundo o estudo, o mercado de médio padrão foi responsável por 50% do total do Valor Global Lançado (VGL), contra 26% do mercado de alto padrão e 24% do Minha Casa, Minha Vida. No mesmo período do ano passado, essa participação do médio padrão era de 60%.

Se considerada apenas a capital paulista, o maior mercado imobiliário do Brasil, a queda foi mais acentuada. O VGL do segundo trimestre de 2024 representou 50% no período, ante 66% no intervalo anterior.

"Isso ressalta a importância da classe média para o mercado imobiliário, mostrando que esse segmento tem um papel crucial para o desempenho do setor e para a geração de emprego e renda", afirmou a Abrainc.

Para a associação, a queda se deve, principalmente, ao aumento do custo de financiamento bancário. Atualmente, a taxa média de juros do financiamento varia entre 10,49% e 11,49% para o primeiro imóvel.

"A classe média tem interesse em comprar imóveis, mas encontra dificuldade em obter crédito devido aos juros elevados e ao alto custo do *funding*. Isso não só compromete o orçamento das famílias, que enfrentam obstáculos para financiar a casa própria, como também inibe o lançamento de novos projetos pelas incorporadoras, afetando todo o setor" disse o presidente da associação, Luiz França.

O Brasil, afirmou, possui uma relação de Crédito Imobiliário sobre PIB de apenas 10%. Em países desenvolvidos, como os da União Europeia, essa relação chega a 40%, sendo que no Reino Unido ultrapassa 70%.

França afirmou que o volume aplicado na poupança não está sendo suficiente para acompanhar a necessidade de financiamento do setor. "Tornam-se cada dia mais importantes instrumentos como os CRIs , Fundos Imobiliários de Desenvolvimento , as LCIs e as LIG's", disse.

No evento, Rubens Menin, dono da MRV, afirmou que o maior inimigo do setor hoje é a atual taxa de juros, de 10,45%.

A queda também é notada na alta da intenção de compra: 48% dos entrevistados, de acordo com os dados da Brain (maior número já registrado). Porém, o patamar é menor (40%) justamente na faixa de renda entre R$ 10 e R$ 20 mil por mês.

Para o CEO da Brain Inteligência Estratégica, Fábio Tadeu Araújo, "a habitação sempre figura como uma das prioridades da população, pelo desejo universal de morar bem. Com a proximidade das eleições esse tema ganha ainda mais relevância, pois desperta expectativas sobre políticas públicas que tragam essa pauta".

"Estamos vendendo casa para quem nasceu há 30 anos. Então tem um mundo para [o setor] crescer", disse Menin. **(Ana Paula Branco/ Folhapress)**

INDÚSTRIA

Número de setores confiantes é o maior em dois anos

Brasília - A percepção da indústria sobre a economia melhorou em setembro. Segundo o Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei), divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), 26 dos 29 setores pesquisados demonstraram confiança no futuro.

Trata-se do maior número de setores confiantes desde outubro de 2022. Apenas três segmentos da indústria – madeira, produtos de borracha e serviços especializados para a construção – manifestaram pessimismo.



Apenas três segmentos apresentaram pessimismo: madeira, produtos de borracha e serviços especializados para a construção FOTO: DIVULGAÇÃO / ANDRE GOMES MELO

Em nota, a CNI informou que o resultado positivo se deve à melhora da percepção dos empresários sobre a economia. Nos últimos meses, a avaliação dos empresários sobre as condições econômicas atuais segurava o índice de confiança, mas mesmo esse indicador tem melhorado nos últimos meses.

O Icei obedece a uma escala. Abaixo de 50 pontos, o indicador mostra desconfiança. Acima desse valor, demonstra otimismo. Os setores com maior índice de confiança em setembro foram manutenção e reparação (59,4 pontos), máquinas e materiais elétricos (56,7 pontos), bebidas (56,7 pontos) e farmoquímicos e farmacêuticos (56,5 pontos).

De agosto para setembro, o Icei de 21 setores aumentou, sendo que seis cruzaram a linha divisória de 50 pontos e migraram da falta de confiança para confiança: metalurgia; couro e artefatos de couro; máquinas e equipamentos; produtos de metal; biocombustíveis; e equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos.

Regiões - Em todas as regiões, a confiança das indústrias aumentou. Com destaque para o Sul, onde o Icei subiu 2,3 pontos. Nos últimos meses, o Icei da região oscilava em torno dos 50 pontos, mas fechou setembro em 52,4 pontos, descolando-se da linha divisória.

A confiança subiu 2,2 pontos no Nordeste; 1,6 no Norte; 1,3 no Sudeste e 0,7 no Centro-Oeste. Dessa forma, o Icei fechou setembro positivo em todas as regiões do Brasil.

Além disso, o índice de confiança subiu em todos os portes de empresas. O Icei avançou 0,9 ponto entre as pequenas empresas e 1,7 ponto nas médias e nas grandes empresas. O resultado de setembro intensificou o otimismo nas empresas de todos os tamanhos.

A pesquisa ouviu 1.870 empresas industriais de todo o país entre 2 e 11 de setembro. Desse total, 738 são de pequeno porte, 678 de médio porte e 454 de grande porte. **(ABr)**



LEGISLAÇÃO

Decisão Contabilidade aposta na gestão estratégica

DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS **Com 50 anos de trabalhos, empresa investe em tecnologia para fornecer informações essenciais para a tomada de decisões no ambiente corporativo**

JULIANA SODRÉ

Há 50 anos quando a Decisão Contabilidade iniciou seus trabalhos, o ambiente corporativo era diferente dos tempos atuais. O trabalho era predominantemente manual e a área era vista pelos empresários como despesa. Hoje, em tempos em que a informação e a gestão precisam ser estratégicas, a contabilidade virou a forte escudeira dos empresários, tomou posição relevante na 'inteligência' das empresas e deverá ser protagonista na reforma tributária.

Além de superar a falta de credibilidade dos gestores, o fundador e presidente da empresa, José Xavier, conta que galgou mudanças econômicas, de legislação, inovações tecnológicas e resistiu em quase cinco vezes a média de idade empresarial do Brasil, que em 2021 era de 11,4 anos, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na visão dele, a área de contabilidade no Brasil sempre foi uma área bastante demandada de forma mais detalhada em função das alterações constantes de moeda e dos grandes problemas econômicos brasileiros. Porém, foi por muito tempo uma área mal compreendida e vista como despesa pelo empresário.

"O que conseguimos fazer de diferente para que durássemos essas cinco décadas é que fizemos um trabalho de gestão das empresas. Fizemos com que os empresários usassem as informações contábeis de forma correta e entendessem que estas informações eram úteis para as tomadas de decisões", explica Xavier.

A visão estratégica tirou a contabilidade da visão de "emissora de boletos e guias" para geradora de informações. "A partir do momento que entregávamos balancetes atualizados, mostrávamos para o cliente a empresa dele de uma forma geral: o quanto ele gerava de lucro, o tanto que ele gastava, o tanto que faturava. Assim, eles começaram a ter mais interesse", ressalta.

Entre os desafios mencionados, a tecnologia foi outro que Xavier diz ter superado com sucesso. "Tivemos condição de usar a tecnologia como a maior aliada da contabilidade. Se num primeiro momento pensou-se que ela substituiria o contador, hoje é o contrário, ela virou uma ferramenta muito útil para nós", afirma o gestor da Decisão Contabilidade.

Ele avalia que, assim como a evolução de cada década, a inteligência artificial agora só facilitou o trabalho do profissional da contabilidade. "A geração de relatórios, os gráficos, os balancetes, a entrega de guias, a organização dos vencimentos, de datas, fazemos tudo de forma digital e com o uso das novas tecnologias", relata.

Ciência social - Para Xavier - que fundou a empresa em 1974, antes mesmo da existência do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) - a contabilidade é uma ciência social, que controla a economia nacional, já que registra de forma científica a vida econômica das pessoas, das empresas e do País como um todo.

E vai além: "Se as empresas gastam mais do que ganham, elas vão quebrar. E, infelizmente, muitos empresários fecham os olhos para isso". Este ponto foi a grande oportunidade percebida pela Decisão para que a empresa seguisse o caminho sólido e longevo de meio século.

"Cerca de 90% dos clientes que recebemos são de empresas com problemas no balancete, dívidas e demonstrações contábeis que não refletem a realidade por falta de análise. Na Decisão, não só organizamos a vida financeira da empresa, mas trazemos o empresário para o processo, com didática, para fazê-lo entender os números de seu negócio", afirma Xavier.



O presidente da Decisão, José Xavier, avalia que a inteligência artificial facilitou o trabalho do profissional de contabilidade FOTO: DIVULGAÇÃO / GUSTAVO ANDRADE

Reforma tributária valorizará atividade

Prestes a encarar a reforma tributária, o presidente da Decisão Contabilidade, José Xavier, que hoje trabalha com cerca de 500 clientes em todo o Brasil e 90 colaboradores diretos e indiretos, afirma que vê a reforma como grande oportunidade para a área. "Ela demandará e muito do nosso trabalho".

Ele acredita que a reforma dará uma importância maior do que a contabilidade já conquistou. "Os contadores já estão fazendo curso, se desenvolvendo. O empresário que estiver amparado com profissionais adequados, terá maior facilidade de se adequar às mudanças que serão bastante. Todas as guias serão diferentes, os impostos serão diferentes, os cálculos serão diferentes. Vai mudar bastante a filosofia de planejamento tributário", comenta.

Sucessão - Após meio século de jornada, José Xavier já prepara a sucessão da empresa. A filha dele, seguindo uma tendência de mercado, está sendo preparada para assumir o controle. "Antes era uma profissão masculina, hoje, mais de 70% dos empregados são mulheres, inclusive minha filha que já está sendo preparada para a sucessão", conta.

Outra mudança estratégica é a clientela. Apesar de atender empresas de todos os portes, a Decisão está partindo para uma contabilidade de "grife", conforme define Xavier. Ou seja, clientes refinados que demandam por um serviço diferenciado e pagam por este serviço. "Nosso objetivo não é ter volume, mas atender a um cliente mais refinado e que demanda atendimento diferenciado", pontua. **(JS)**

AGENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL



Histórico

Esta agenda contém as principais obrigações a serem cumpridas nos prazos previstos na legislação em vigor. Apesar de conter, basicamente, obrigações tributárias, de âmbito estadual e municipal, a agenda não esgota outras determinações legais, relacionadas ou não com aquelas, a serem cumpridas em razão de certas atividades econômicas e sociais específicas.

Nos termos do artigo 118, da Parte Geral do RICMS-MG/2023 os prazos fixados para o recolhimento do imposto, só vencem em dia de expediente na rede bancária onde deva ser efetuado o pagamento.

Agenda elaborada com base na legislação vigente em 06/08/2024. Recomenda-se vigilância quanto a eventuais alterações posteriores. Acompanhe o dia a dia da legislação no Site do Cliente (*www.iob.com.br/sitedocliente*).

O recolhimento do ICMS deverá ser efetuado até o dia 10 do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador, nas hipóteses não especificadas no artigo 112 ,"g", do RICMS-MG/2023.

Os prazos a seguir são os constantes dos seguintes atos:

a) artigo 112 da Parte Geral do RICMS-MG/2023; e

b) artigo 24 do Anexo VII do RICMS-MG/2023 (produtos sujeitos à substituição tributária).

O Regulamento de ICMS de Minas Gerais é aprovado pelo Decreto nº 48.589/2023.

Dia 25

ICMS - setembro (11 a 23) - fabricante de refino de petróleo- Operações próprias do estabelecimento fabricante de produtos do refino de petróleo e de suas bases, classificado no código 1921-7/00 da Cnae, exceto para os produtos enquadrados no regime de tributação monofásica que dispõe de prazo de recolhimento diferenciado. **Nota:** Este prazo de recolhimento refere-se às operações ocorridas entre os dias 11 e 23 do mês de referência. DAE/internet, RICMS-MG/2023, artigo 112, XII, "b".

ICMS - setembro (11 a 23) - prestação de serviço de comunicação na modalidade de telefonia e gerador, transmissor ou distribuidor de energia elétrica faturamento - Operações ou prestações próprias do prestador de serviço de comunicação na modalidade telefonia, classificado nos códigos 6110-8/01 e 6120-5/01 da Cnae, que apresente faturamento, por núcleo de inscrição, no mês anterior ao da ocorrência do fato gerador, superior a R$ 30.000.00,00, e do gerador, transmissor ou distribuidor de energia elétrica que apresente faturamento, no mês anterior ao da ocorrência do fato gerador, superior a R$ 300.000.000,00. **Nota:** Este prazo de recolhimento refere-se às operações ocorridas entre os dias 11 e 23 do mês de referência. DAE/internet, RICMS-MG/2023, artigo 112, XIII, "b".

Dia 27

ICMS - setembro (1º a 26) - indústrias de bebidas e fumos - Operações próprias da indústria de bebidas, classificada no código 1113-5/02 da Cnae, que apresente faturamento, por núcleo de inscrição, no mês anterior ao da ocorrência do fato gerador, superior a R$ 400.000.000,00, e da indústria do fumo, classificada no código 1220-4/01 da Cnae, que apresente faturamento, por núcleo de inscrição, no mês anterior ao da ocorrência do fato gerador, superior a R$ 400.000.000,00. **Notas:**

(1) Este prazo de recolhimento refere-se às operações ocorridas entre os dias 1º e 26 do mês de referência.

(2) O recolhimento será efetuado até o dia 27 do mês da ocorrência do fato gerador, não havendo expediente bancário postergar para o primeiro dia útil seguinte. DAE/internet, RICMS-MG/2023, artigo 112, XI, "a".

Dia 30

DeSTDA - agosto - Simples Nacional - A DeSTDA será transmitida mensalmente até o dia 28 do mês subsequente ao do encerramento do período de apuração ou até o primeiro dia útil seguinte, quando o término do prazo se der em dia não útil, pelos contribuintes cujas operações ou prestações estiverem sujeitas aos regimes de substituição tributária, da antecipação do recolhimento do imposto e à incidência do imposto correspondente à diferença entre a alíquota interna e interestadual. A DeSTDA também deverá ser transmitida à unidade da Federação onde o contribuinte mineiro estiver inscrito como substituto tributário.

Programa SedifF-SN (Sistema Eletrônico de Documentos e Informações Fiscais do Simples Nacional), RICMS-MG/2023, anexo V, artigo 144, § 1º.

TFRM - agosto -Taxa de Controle, Monitoramento e Fiscalização das Atividades de Pesquisa, Lavra, Exploração e Aproveitamento de Recursos Minerários (TFRM) - Recolhimento da TFRM relativa às saídas de recurso minerário do estabelecimento do contribuinte, no mês anterior. **Notas:**

(1) Para fins deste recolhimento considera-se, também, dia útil aquele declarado como ponto facultativo nas repartições públicas estaduais pelo Poder Executivo do Estado, desde que exista, no município onde esteja localizado o estabelecimento responsável pelo pagamento, agência arrecadadora credenciada em funcionamento.

(2) Pagamento deverá ser efetuado até o último dia útil do mês seguinte ao da emissão do documento fiscal. DAE/internet, Lei nº 19.976/2011, artigo 9º; Decreto nº 45.936/2012, artigo 10, §§ 1º e 2º.

ICMS - junho - Simples Nacional/substituição tributária - Operações sujeitas ao regime de substituição tributária, nos termos do anexo VII, artigo 24, § 4º. Na hipótese de atribuição da responsabilidade por substituição tributária à ME ou EPP, inscrita no Cadastro de Contribuintes do ICMS deste Estado. DAE/internet, RICMS-MG/2023, anexo VII, artigo 24, § 4º.

FINANÇAS

FINANÇAS EM FOCO

MARIA EDUARDA AMARAL

Advogada especializada em direito digital

Fuja das *bets*

Um estudo realizado por economistas do banco Itaú apontou que apostadores brasileiros perderam R$ 23,9 bilhões entre junho de 2023/2024 com apostas em *bets*, como ficaram conhecidas as casas de apostas esportivas virtuais.

Proibidas em território nacional até 2018, essas empresas se beneficiaram da aprovação da Lei nº 13.756/18, que abriu o caminho para a regulamentação e, mais recentemente, a Medida Provisória 1.182/23, que regulamentou esse mercado. No entanto, é importante ressaltar que o Decreto-Lei nº 3.688/41, criado há mais de 80 anos, considera crime os jogos de azar em que o ganho ou a perda dependem da sorte. Essa legislação continua válida'.

Investindo em anúncios massivos e patrocínios de grandes times, o mercado vem atraindo cada vez mais apostadores, que acreditam ter uma chance de aumentar suas finanças rapidamente ou cobrir uma despesa inesperada. Mas, como se sabe, o sistema é o grande vencedor no longo prazo.

Mesmo que o apostador tenha um profundo conhecimento esportivo, as variáveis envolvidas no esporte deixam a chance de ganhar imprevisível. Por definição, as apostas são classificadas como 'jogo de azar', que, por si só, já explica o risco de se envolver com esses *sites*.

As perdas financeiras ainda vêm acompanhadas de um forte fator psicológico, que pode levar à dependência, prejudicando a qualidade de vida dos apostadores. Assim como álcool e as drogas, as apostas liberam dopamina, o hormônio do prazer, estimulando a continuidade nas apostas para obter a mesma sensação, mesmo em um ciclo de perdas. Segundo estudo da Universidade de São Paulo (USP), cerca de 2 milhões de brasileiros podem ser considerados viciados em jogos.

Neste grupo, estão profissionais com carreiras de sucesso e estabilidade financeira que perderam tudo - incluindo a estrutura familiar e o emprego - que tinham por causa das '*bets*'. Controlar gastos, investir com sabedoria e evitar decisões impulsivas são pilares fundamentais para o controle financeiro de qualquer pessoa e as apostas esportivas vão na contramão desses princípios.

Recuperar dinheiro perdido apostando mais, aumentar as apostas em momentos emocionais difíceis e ignorar os riscos do vício são erros mais comuns. Manter as finanças saudáveis vai além de simplesmente ganhar dinheiro: trata-se de proteger e gerenciar bem o que se tem. Se as reservas de emergência estão acabando ou as dívidas por causa do jogo começaram a surgir, é hora de pedir ajuda - e sem hesitar, pois reconhecer o problema é o primeiro passo para resolvê-lo.

O aumento dos casos evidencia a necessidade de olharmos, com atenção, para mecanismos que aumentem a segurança jurídica, mitiguem a margem para cair nas armadilhas das '*bets*' e também levem em conta a importância da saúde mental. Especialmente no Brasil, que carece de uma regulamentação mais eficaz sobre as casas de apostas, a falta de mecanismos claros de proteção e controle deixa o cenário mais perigoso. %

Alta da Selic torna ativo de renda fixa mais atrativo

% INVESTIMENTOS Especialistas apostam em migração para fundos de maior remuneração

JULIANA SODRÉ

Depois que o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) elevou a taxa básica de juros da economia em 0,25 ponto percentual, passando de 10,5% para 10,75% ao ano, analistas consultados pelo BC subiram também a projeção da Selic para o fim deste ano e já estimam o patamar de 11,5% para o fechamento de 2024. A decisão impacta diretamente o direcionamento dos investimentos, de acordo com especialistas ouvidos pelo Diário do Comércio.

O economista e CEO da Energy Group, Fabio Ongaro, acredita que a alta da Selic para 11,5% em 2024 pode impactar significativamente a economia brasileira. De acordo com ele, espera-se um controle da inflação, mas a medida pode desacelerar o crescimento econômico ao aumentar os custos de empréstimos, o que tende a reduzir os investimentos e o consumo.

No entanto, Ongaro pontua que a alta dos juros pode atrair ou manter investimentos estrangeiros, já que eles buscam retornos mais altos em um ambiente de juros elevados, contribuindo, dessa forma, com o fortalecimento do real frente a outras moedas.

O especialista da Valor Investimentos, Charo Alves, acredita que, com a nova alta da Selic, a tendência é que os ativos de renda fixa fiquem mais atrativos para o investidor como um todo. "O fluxo acaba migrando para esses ativos, como Tesouro Selic, CDBs, debêntures, entre outros", prevê.

Ele explica que isso acontece porque a taxa de juros é o que remunera melhor esse tipo de produto. Porém, alerta que com os juros elevados, a economia fica mais fria, o crédito menos acessível e o consumo menor.

Segundo o especialista da Valor Investimentos, as pessoas poupam mais e tendem a deixar o dinheiro guardado pela alta rentabilidade da renda fixa, desacelerando a economia. Fator que ele considera ruim para as empresas no modo geral. "Com isso, a tendência é que o apetite a risco do investidor diminua nesses cenários. É tudo uma questão de custo de oportunidade", diz Alves.



Charo Alves prevê crédito menos acessível e queda no consumo com aumento dos juros FOTO: DIVULGAÇÃO / VALOR INVETIMENTOS



Larissa Frias acredita na queda de aplicações em ativos de renda variável FOTO: DIVULGAÇÃO / WANEZZA SOARES

> **"A questão é que a renda fixa consegue entregar uma taxa de retorno agora. A bolsa segue sendo uma promessa de rentabilildade e, para isso, é preciso que a gente veja os juros caindo aqui no Brasil"**
> Charo Alves

Bolsa - A bolsa de valores é outra oportunidade que o especialista entende que segue "em patamares extremamente baratos comparando até na janela dos últimos 30 anos". Além dela, ele considera que estão com níveis bem atrativos, os fundos imobiliários e os ativos de renda variável. Porém, para ele, a renda fixa com taxas acima de 1% ao mês, pré-fixadas, ficam mais atraentes.

"Em ambos os lados a gente tem oportunidade. A questão é que a renda fixa consegue entregar uma boa taxa de retorno agora. A bolsa segue sendo uma promessa de rentabilidade e, para isso, é preciso que a gente veja os juros caindo aqui no Brasil e a tendência é que isso aconteça somente no final do ano que vem", analisa.

Por este motivo, a planejadora financeira do C6 Bank, Larissa Frias, acredita que investimentos em renda variável é uma modalidade que tende a ter uma queda nesse cenário de juros mais altos. "Analisando apenas a dinâmica de juros, com eles altos, os investidores migram mais para a renda fixa e investem menos em ativos com mais risco, como é o caso de ações e qualquer outro ativo de renda variável", explica.

Sendo assim, ela pontua que esses investimentos tendem a render menos e a ter uma desvalorização. "Na semana passada, vimos a bolsa cair de uma forma bem acentuada após a divulgação da nova taxa da Selic", ressalta. %

% AUTORIDADE MONETÁRIA

BC lança moeda que celebra o Plano Real

LEONARDO LEÃO

O Banco Central (BC) lançou um modelo comemorativo da moeda de um real para celebrar os 30 anos do Plano Real em 2024. Das 137 milhões de moedas de R$ 1 previstas para entrar em circulação ao longo deste ano, 45 milhões serão alusivas a essa data.



O Banco Central colocará em circulação 45 milhões de moedas de R$ 1 que fazem alusão aos 30 anos do início do Plano Real FOTO: DIVULGAÇÃO / BANCO CENTRAL

Segundo informações do BC, o início da circulação do real aconteceu em 1º de julho de 1994, mudando o cenário de uma inflação que, na época, chegou a 4.922%. O real completou três décadas no dia 1° de julho de 2024.

A nova moeda comemorativa foi desenvolvida em conjunto pelo Banco Central e pela Casa da Moeda do Brasil. Elas serão distribuídas, aos poucos, por meio da rede bancária brasileira.

Na frente da moeda, há a efígie da República, já presente no design da moeda de circulação comum, acompanhada de linhas diagonais e do símbolo do padrão monetário. Já na borda dourada da moeda, constam as legendas "30 Anos do Real", "1994-2024" e "Brasil".

No verso da moeda, a imagem é de uma esfera sobreposta por faixa e a constelação do Cruzeiro do Sul fazendo alusão à bandeira nacional. O valor de face "1 Real" e a era "2024" completam a composição da moeda.

O Plano Real foi um conjunto de reformas econômicas implementadas no Brasil, na década de 1990 com o objetivo de combater a hiperinflação no País. A substituição do cruzeiro real pelo real, moeda que circula até os dias de hoje, fez parte do plano. %

Ata do Copom tem visão mais pessimista para a inflação

POLÍTICA MONETÁRIA **Com o fim do período de silêncio da diretoria do Banco Central, o presidente da autarquia alerta para o efeito da seca no Brasil sobre os preços de alimentos e energia**

Brasília - A reabertura do ciclo de comunicação do Banco Central (BC) após a decisão de elevar os juros básicos evidenciou uma visão mais pessimista para a inflação, enquanto preocupações sobre a credibilidade dos números fiscais do governo ganharam força, conforme ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) e declaração do presidente da autarquia, Roberto Campos Neto.

Na ata do encontro do Copom que marcou a primeira elevação da Selic em dois anos, em 0,25 ponto percentual, para 10,75% ao ano, o BC excluiu do texto a menção feita em julho de que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) "tem arrefecido". O documento foi divulgado ontem.

Segundo a autarquia, dados sugerem uma deterioração da composição da inflação, ainda que o número agregado não tenha divergido significativamente do que era esperado, citando uma interrupção no processo desinflacionário no período mais recente.

"O comitê avalia que o cenário prospectivo de inflação se tornou mais desafiador, com o aumento das projeções de inflação de médio prazo, mesmo condicionadas em uma trajetória de taxa de juros mais elevada", acrescentou, ao reforçar que o balanço de riscos para a inflação deixou de estar equilibrado e passou a ser assimétrico, com maior peso dos riscos de alta de preços.

Em evento organizado pelo J. Safra logo após a divulgação da ata, quando se encerra o período de silêncio da diretoria do BC, Campos Neto disse que o número mais recente de inflação foi "até melhor", mas defendeu que se observe o quadro mais completo, antes de ressaltar que a seca no País gera alerta sobre os preços de alimentos e energia. "A dinâmica de inflação ainda preocupa o Banco Central," disse.

A meta central estabelecida para a inflação no País é de 3%, mas as expectativas do mercado para os preços à frente seguem persistentemente acima desse alvo, tema que o BC destacou como "fator de desconforto comum a todos os membros do comitê".

As atenções do mercado hoje estarão voltadas para a divulgação de números do IPCA-15 de setembro, com economistas consultados pela Reuters prevendo uma alta de 0,30% no índice, de 0,19% no mês anterior. Em 12 meses, a expectativa é de que o número chegue a 4,30%, ante 4,35% em agosto.


Roberto Campos Neto avalia que o aumento no prêmio de risco nas leituras de mercado "parece exagerado" FOTO: BRENDAN MCDERMID / REUTERS

As análises do BC também têm focado nos riscos de surpresas positivas na atividade e no mercado de trabalho apertado pressionarem a inflação. Na ata, a autarquia avaliou que o crescimento real de salários acabará impactando preços caso seja persistente, embora o momento e a magnitude desse movimento sejam incertos.

"A conjunção de um mercado de trabalho robusto, política fiscal expansionista e vigor nas concessões de crédito às famílias seguem indicando um suporte ao consumo e consequentemente à demanda agregada", disse a ata.

Preocupação fiscal - Em meio a críticas de analistas sobre iniciativas criativas adotadas pelo governo na gestão das contas públicas, o BC enfatizou a importância da credibilidade e da transparência nessa área.

"Uma política fiscal crível, embasada em regras previsíveis e transparência em seus resultados, em conjunto com a persecução de estratégias fiscais que sinalizem e reforcem o compromisso com o arcabouço fiscal nos próximos anos são importantes elementos para a ancoragem das expectativas de inflação e para a redução dos prêmios de riscos dos ativos financeiros, consequentemente impactando a política monetária", afirmou.

O trecho do documento que defende regras previsíveis e transparência dos resultados fiscais representa um passo adicional na comunicação do BC, já que não fazia parte da ata da reunião do Copom de julho.

Entre as ações do governo criticadas por especialistas estão uma proposta para bancar o auxílio-gás a famílias carentes fora do Orçamento, o uso de fundos privados para financiar políticas públicas e a tentativa de usar a captação de recursos esquecidos por correntistas em bancos para turbinar o resultado primário, ponto que enfrenta discordância do BC.

Na última sexta-feira, o governo afrouxou a contenção orçamentária adotada para cumprir regras fiscais, argumentando que seus cálculos apontam para uma receita maior que a esperada compensando uma elevação de despesas obrigatórias. O congelamento de verbas foi reduzido de 15 bilhões de reais para 13,3 bilhões de reais.

Na apresentação de ontem, Campos Neto disse que o aumento observado no prêmio de risco captado na parte longa da curva de juros futuros parece estar associado a uma dúvida sobre números fiscais do País, ressaltando que o tema das contas públicas é importante para a atuação da política monetária.

Tanto a ata do Copom quanto Campos Neto ponderaram que a autarquia incorpora em seus cenários uma desaceleração no ritmo de crescimento dos gastos públicos ao longo do tempo. O presidente do BC afirmou ainda que o aumento do risco nas leituras de mercado "parece exagerado". **(Reuters)**

Indicadores Econômicos

Dólar

		24/09/2024	23/09/2024	20/09/2024
COMERCIAL*	COMPRA	R$ 5,4620	R$ 5,5340	R$ 5,5210
	VENDA	R$ 5,4630	R$ 5,5340	R$ 5,5210
PTAX (BC)	COMPRA	R$ 5,4696	R$ 5,5440	R$ 5,4769
	VENDA	R$ 5,4702	R$ 5,5446	R$ 5,4775
TURISMO*	COMPRA	R$ 5,4900	R$ 5,5690	R$ 5,5480
	VENDA	R$ 5,6700	R$ 5,7490	R$ 5,7280

Fonte: BC

Inflação

Índices	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	No ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,37%	0,50%	0,59%	0,74%	0,07%	-0,52%	-0,47%	0,31%	0,89%	0,81%	0,61%	0,29%	2,00%	4,26%
IPC-Fipe	0,29%	0,30%	0,43%	0,38%	0,46%	0,46%	0,26%	0,33%	0,09%	0,26%	0,06%	0,18%	2,12%	3,56%
IGP-DI (FGV)	0,45%	0,51%	0,50%	0,64%	-0,27%	-0,41%	-0,30%	0,72%	0,87%	0,50%	0,83%	0,12%	2,07%	4,23%
INPC-IBGE	0,11%	0,12%	0,10%	0,55%	0,57%	0,81%	0,19%	0,37%	0,46%	0,25%	0,26%	-0,14%	2,80%	3,71%
IPCA-IBGE	0,26%	0,24%	0,28%	0,56%	0,42%	0,83%	0,16%	0,38%	0,46%	0,21%	0,38%	-0,02%	2,85%	4,24%
IPCA-IPEAD	0,80%	0,46%	0,30%	0,77%	2,12%	0,24%	0,52%	0,24%	0,62%	1,23%	0,55%	-0,25%	5,38%	7,85%

TR/Poupança

18/08 a 18/09	0,0710	0,5714
19/08 a 19/09	0,0759	0,5763
20/08 a 20/09	0,0751	0,5755
21/08 a 21/09	0,0745	0,5749
22/08 a 22/09	0,0708	0,5712
23/08 a 23/09	0,0672	0,5675
24/08 a 24/09	0,0672	0,5675
25/08 a 25/09	0,0709	0,5713
26/08 a 26/09	0,0755	0,5759
27/08 a 27/09	0,0763	0,5767
28/08 a 28/09	0,0770	0,5774
01/09 a 01/10	0,0675	0,5678
02/09 a 02/10	0,0714	0,5718
03/09 a 03/10	0,0718	0,5722
04/09 a 04/10	0,0718	0,5722
05/09 a 05/10	0,0718	0,5722
06/09 a 06/10	0,0682	0,5685
07/09 a 07/10	0,0645	0,5648
08/09 a 08/10	0,0684	0,5687
09/09 a 09/10	0,0722	0,5726
10/09 a 10/10	0,0724	0,5728
11/09 a 11/10	0,0726	0,5730
12/09 a 12/10	0,0730	0,5734
13/09 a 13/10	0,0693	0,5696
14/09 a 14/10	0,0656	0,5659
15/09 a 15/10	0,0694	0,5697
16/09 a 16/10	0,0733	0,5737
17/09 a 17/10	0,0734	0,5738
18/09 a 18/10	0,0737	0,5741
19/09 a 19/10	0,0738	0,5742
20/09 a 20/10	0,0703	0,5707
21/09 a 21/10	0,0665	0,5668
22/09 a 22/10	0,0704	0,5708
23/09 a 23/10	0,0743	0,5747

Ouro

	24/09/2024	23/09/2024	20/09/2024
Nova Iorque (onça-troy)	US$ 2.656,97	US$ 2.628,44	US$ 2.622,30
BM&F-SP (g)	R$ 464,70	R$ 468,63	R$ 461,79

Fonte: Gold Price

Salário/CUB/UPC/Ufemg/TJLP

	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto
Salário	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00
CUB-MG* (%)	0,13	0,29	0,14	0,07	0,03	0,88	0,75	0,39	0,14	0,24	0,08	0,25
UPC (R$)	24,17	24,29	24,29	24,29	24,35	24,35	24,35	24,08	24,08	24,08	24,44	24,44
UFEMG (R$)	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797
TJLP (&a.a.)	7,00	6,55	6,55	6,55	6,53	6,53	6,53	6,67	6,67	6,67	6,91	6,91

***Fonte:** Sinduscon-MG

Taxas Selic

	Tributos Federais (%)	Meta da Taxa a.a. (%)
Setembro	0,97	12,75
Outubro	1,00	12,75
Novembro	0,92	12,25
Dezembro	0,89	11,75
Janeiro	0,97	11,75
Fevereiro	0,80	11,25
Março	0,83	10,75
Abril	0,89	10,75
Maio	0,83	10,50
Junho	0,79	10,50
Julho	0,91	10,50
Agosto	0,87	10,50

Reservas Internacionais

23/09........................ US$ 371.436 milhões

Fonte: BCB-DSTAT

Imposto de Renda

Base de Cálculo (R$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até 2.259,20	Isento	Isento
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções:
a) R$ 189,59 por dependente (sem limite).
b) Faixa adicional de R$ 1.903,98 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos.
c) Contribuição previdenciária.
d) Pensão alimentícia.

Limite mensal de desconto simplificado: R$ 564,80
Medida Provisória nº 1.171, de 30 de abril de 2023

Obs: Para calcular o valor a pagar, aplique a alíquota e, em seguida, a parcela a deduzir.
Fonte: https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/meu-imposto-de-renda/tabelas/2024 - A partir de fevereiro de 2024.

Taxas de câmbio

MOEDA/PAÍS	CÓDIGO	COMPRA	VENDA
BOLIVIANO/BOLIVIA	30	0,7825	0,7974
COLON/COSTA RICA	35	0,3462	0,3478
COLON/EL SALVADOR	40	0,01048	0,01058
COROA DINAMARQUESA	55	0,8179	0,818
COROA ISLND/ISLAN	60	0,04032	0,04041
COROA NORUEGUESA	65	0,5237	0,5239
COROA SUECA	70	0,54	0,5401
DIRHAM/EMIR.ARABE	145	1,4891	1,4894
DOLAR AUSTRALIANO	150	3,7576	3,7602
DOLAR/BAHAMAS	155	5,4696	5,4702
DOLAR CANADENSE	165	4,0594	4,0619
DOLAR DA GUIANA	170	0,02599	0,0263
DOLAR CAYMAN	190	6,5504	6,6105
DOLAR CINGAPURA	195	4,2542	4,2553
DOLAR HONG KONG	205	0,7025	0,7026
DOLAR CARIBE ORIENTAL	210	0,8013	0,8066
DOLAR DOS EUA	220	5,4696	5,4702
FORINT/HUNGRIA	345	0,01546	0,01547
FRANCO SUICO	425	6,4637	6,4683
GUARANI/PARAGUAI	450	0,0007008	0,0007021
IENE	470	0,03804	0,03805
LIBRA/EGITO	535	0,1122	0,1124
LIBRA ESTERLINA	540	7,3139	7,3186
LIBRA/LIBANO	560	0,000061	0,0000611
LIBRA/SIRIA, REP	575	0,0004206	0,0004208
NOVO DOLAR/TAIWAN	640	0,1715	0,1717
NOVO SOL/PERU	660	1,4514	1,4526
PESO ARGENTINO	665	0,06535	0,0654
PESO CHILE	715	0,006005	0,006015
PESO/COLOMBIA	720	0,001318	0,00132
PESO/CUBA	725	0,2279	0,2279
PESO/REP. DOMINIC	730	0,09003	0,09117
PESO/FILIPINAS	735	0,09725	0,0973
PESO/MEXICO	741	0,2827	0,2828
PESO/URUGUAIO	745	0,1298	0,1299
QUETZEL/GUATEMALA	770	0,7067	0,7086
RANDE/AFRICA SUL	775	0,002597	0,002613
RENMINBI HONG KONG	796	0,779	0,7791
RIAL/CATAR	800	1,5002	1,5012
RIAL/ARAB SAUDITA	820	1,4579	1,4581
RINGGIT/MALASIA	828	1,3154	1,3181
RUBLO/RUSSIA	830	0,05894	0,05895
RUPIA/INDIA	860	0,06541	0,06543
WON COREIA SUL	930	0,004111	0,004113
EURO	978	6,0986	6,0998

Fonte: Banco Central / Thomson Reuters

Contribuição ao INSS

TABELA DE CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DE DE 01/05/2023
Tabela de contribuição dos segurados empregados, inclusive o doméstico, e trabalhador avulso

Salário de contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até R$ 1.412,00	7,50
De R$ 1.412,01 até R$ 2.666,68	9,00
De R$ 2.666,69 até R$ 4.000,03	12,00
De R$ 4.000,04 até R$ 7.786,02	14,00

CONTRIBUIÇÃO DOS SEGURADOS AUTÔNOMOS, EMPRESÁRIO E FACULTATIVO

Salário base (R$)	Alíquota %	Contribuição (R$)
1.412,00	5 (*)	70,60
1.412,00	11 (**)	155,32
1.412,01 até 7.786,02	20	Entre 282,40 (salário mínimo) e 1.557,20 (teto)

*Alíquota exclusiva do Facultativo Baixa Renda;
**Alíquota exclusiva do Plano Simplificado de Previdência;

COTAS DE SALÁRIO FAMÍLIA

	Remuneração	Valor unitário da quota
A Partir de 01/01/2024 (Portaria ME 914/2020)	Até R$ 1.819,26	R$ 62,04

Fonte: Tabelas INSS e SF: Portaria Interministerial MTP/ME nº 12, de 17 de Janeiro de 2022

FGTS

Índices de rendimento (Coeficientes de JAM Mensal)

Competência do Depósito	Crédito	3% *	6%
Maio/2024	Julho/2024	0,002832	0,005234
Junho/2024	Agosto/2024	0,003207	0,005610

* Taxa que deverá ser usada para atualizar o saldo do FGTS no sistema de Folha de Pagamento.
Fonte: Caixa Econômica Federal

Seguros

11/09	0,01367422	3,05210215
12/09	0,01367466	3,05220085
13/09	0,01367510	3,05229954
14/09	0,01367554	3,05239719
15/09	0,01367554	3,05239719
16/09	0,01367554	3,05239719
17/09	0,01367598	3,05249498
18/09	0,01367642	3,05259346
19/09	0,01367687	3,05269415
20/09	0,01367731	3,05279380
21/09	0,01367775	3,05289145
22/09	0,01367775	3,05289145
23/09	0,01367775	3,05289145
24/09	0,01367819	3,05298912
25/09	0,01367863	3,05308747

Fonte: Fenaseg

TBF

14/09 a 14/10	0,7566
15/09 a 15/10	0,7952
16/09 a 16/10	0,8338
17/09 a 17/10	0,8345
18/09 a 18/10	0,8379
19/09 a 19/10	0,8391

Aluguéis

Fator de correção anual residencial e comercial

IPCA (IBGE)	
Agosto	1,0424
IGP-DI (FGV)	
Agosto	1,0423
IGP-M (FGV)	
Agosto	1,0426

Agenda Federal

Dia 25

Cofins - Pagamento da contribuição cujos fatos geradores ocorreram no mês de agosto/2024 (art. 18, II, da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, alterado pelo art. 1º da Lei nº 11.933/2009):
Cofins - Demais Entidades - Cód. Darf 2172
Cofins - Combustíveis - Cód. Darf 6840
Cofins - Fabricantes/Importadores de veículos em substituição tributária - Cód. Darf 8645
Cofins não cumulativa (Lei nº 10.833/2003) - Cód. Darf 5856
Se o dia do vencimento não for dia útil, antecipa-se o prazo para o primeiro dia útil que o anteceder (art. 18, parágrafo único, da Medida Provisória nº 2.158-35/2001).
Darf Comum (2 vias)

IOF: Pagamento do IOF apurado no 2º decêndio de setembro/2024:
- Operações de crédito - Pessoa Jurídica - Cód. Darf 1150
- Operações de crédito - Pessoa Física - Cód. Darf 7893
- Operações de câmbio - Entrada de moeda - Cód. Darf 4290
- Operações de câmbio - Saída de moeda - Cód. Darf 5220
- Títulos ou Valores Mobiliários - Cód. Darf 6854
- Factoring - Cód. Darf 6895
- Seguros - Cód. Darf 3467
- Ouro, ativo financeiro - Cód. Darf 4028
Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de agosto/2024 incidente sobre cervejas sob o regime de Tributação de Bebidas Frias - Cód. Darf 0821.
Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de agosto/2024 incidente sobre demais bebidas sob o regime de Tributação de Bebidas Frias - Cód. Darf 0838.
Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de agosto/2024 incidente sobre os produtos do código 2402.90.00 da TIPI (outros cigarros) - Cód. Darf 5110.
Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de agosto/2024 incidente sobre os produtos classificados nas posições 84.29, 84.32 e 84.33 (máquinas e aparelhos) e nas posições 87.01, 87.02, 87.04, 87.05 e 87.11 (tratores, veículos automóveis e motocicletas) da TIPI - Cód. Darf 1097.
Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de agosto/2024 incidente sobre os produtos classificados nas posições 87.03 e 87.06 da TIPI (automóveis e chassis) - Cód. Darf 0676.
Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de agosto/2024 incidente sobre produtos classificados no Capítulo 22 da TIPI (bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres) - Cód. Darf 0668.
Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de agosto/2024 incidente sobre todos os produtos (exceto os classificados no Capítulo 22, nos códigos 2402.20.00, 2402.90.00 e nas posições 84.29, 84.32, 84.33, 87.01 a 87.06 e 87.11 da TIPI) - Cód. Darf 5123.
Darf Comum (2 vias)

IRRF - Recolhimento do Imposto de Renda Retido na Fonte correspondente a fatos geradores ocorridos no período de 11 a 20.09.2024, incidente sobre rendimentos de (art. 70, I, letra "b", da Lei nº 11.196/2005):
a) juros sobre capital próprio e aplicações financeiras, inclusive os atribuídos a residentes ou domiciliados no exterior, e títulos de capitalização;
b) prêmios, inclusive os distribuídos sob a forma de bens e serviços, obtidos em concursos e sorteios de qualquer espécie e lucros decorrentes desses prêmios; e
c) multa ou qualquer vantagem por rescisão de contratos.
Darf Comum (2 vias)

PIS-Pasep - Pagamento das contribuições cujos fatos geradores ocorreram no mês de agosto/2024 (art. 18, II, da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, alterado pelo art. 1º da Lei nº 11.933/2009):
PIS-Pasep - Faturamento (cumulativo) - Cód. Darf 8109
PIS - Combustíveis - Cód. Darf 6824
PIS - Não cumulativo (Lei nº 10.637/2002) - Cód. Darf 6912
PIS-Pasep - Folha de Salários - Cód. Darf 8301
PIS-Pasep - Pessoa Jurídica de Direito Público - Cód. Darf 3703
PIS - Fabricantes/Importadores de veículos em substituição tributária - Cód. Darf 8496
Se o dia do vencimento não for dia útil, antecipa-se o prazo para o primeiro dia útil que o anteceder (art. 18, parágrafo único, da Medida Provisória nº 2.158-35/2001).
Darf Comum (2 vias)



VARIEDADES

Turismo e cultura serão fortalecidos com capacitação

CLÁUDIA DUARTE, Editora

O turismo e a cultura em todo o Estado vão ser fortalecidos a partir de agora. A Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult-MG) apresentou, ontem (24), o Cria.Forma, um programa de capacitação para as duas áreas. De acordo com o governo, é o maior para as duas áreas já lançado no Estado. Ao todo, serão ofertadas quase 43 mil vagas voltadas para os dois setores e todas gratuitas.

Do total, 30 mil vagas são ofertadas em parceria com a plataforma de educação profissionalizante Leveduca, 6.910 com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas (IF Sul de Minas), 6 mil pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG) e 76 pela Fundação de Arte de Ouro Preto (Faop).

O edital do programa "Rotas do Conhecimento", por exemplo, realizado em conjunto com o IF Sul de Minas, oferece 2 mil vagas ainda para o segundo semestre deste ano. São os seguintes cursos: Formatação e comercialização de roteiros (500 vagas); Marketing digital para o turismo (500) e Inglês aplicado a serviços turísticos (250), com inscrições até este domingo (28), além de Afroturismo e afromineiridades (250) e Como promover e incentivar a comercialização do seu destino turístico (500), cujo edital será lançado em outubro. É só acessar *portal.ifsuldeminas.edu.br*.

Diversificação - A oferta de cursos é bastante diversificada, com capacitações que vão qualificar o turismo através da formação de profissionais que vão lidar diretamente com os turistas, como cursos de camareira, grande demanda para o setor hoteleiro como cursos preparatórios para recepcionista de hotel.

Para participar, é necessário idade mínima de 16 anos, ensino fundamental completo e residir em Minas Gerais. Todos os cursos são na modalidade EaD, têm carga horária de 40 horas e contam com intérpretes de Libras, além de atendimento educacional especializado. A seleção dos candidatos será por sorteio eletrônico, conforme critérios estabelecidos no edital.

"Estamos convencidos que não conseguiremos avançar sem a formação e a criatividade. Uma está relacionada a outra e são basilares para a continuidade do processo de Recriação do Estado de Minas Gerais, tendo o lugar de turismo como política central no governo Zema. E, em Minas, não se faz turismo sem cultura, que é a força de verdade na experiência de conhecer lugares e pessoas", ressalta o secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas de Oliveira.

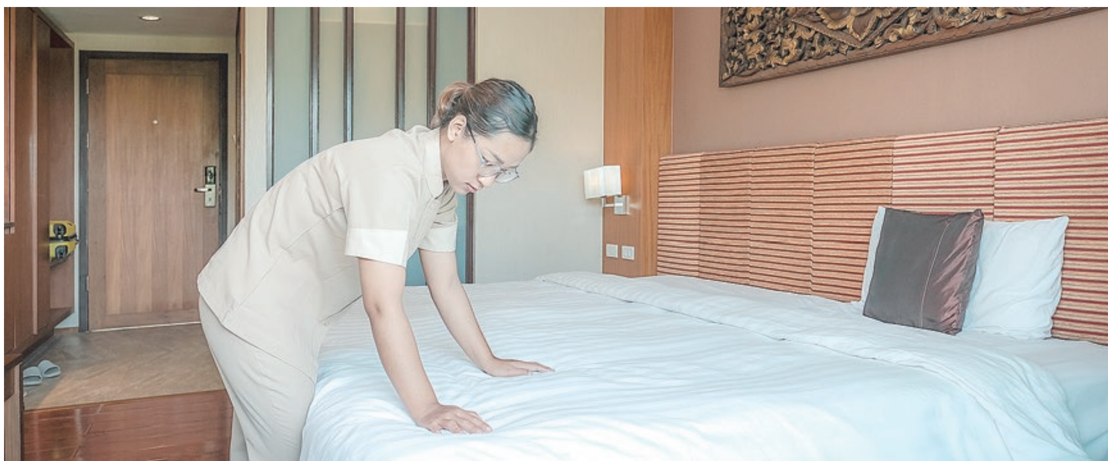
Para ele, cursos sobre patrimônio histórico, paisagens culturais, técnicas de criação de rotas e idiomas são fundamentais para o avanço da internacionalização de Minas Gerais.

Já a secretária-adjunta, Josiane de Souza, completou: "O maior conjunto de formação em cultura e turismo que o Estado de Minas Gerais já viu oferece ao mercado, aos profissionais e às lideranças uma oportunidade de pensar de maneira inteligente e qualificada".

Cada parceiro da Secult-MG no Cria.Forma oferece cursos diferenciados e links específicos com todas as informações sobre inscrições. Quem quiser saber todos os detalhes pode acessar o site da secretaria: *secult.mg.gov.br*.



Secretária-adjunta da Secult-MG, Josiane de Souza: maior conjunto de formação nas duas áreas que Estado oferece FOTO: DIVULGAÇÃO / SECULT



Setor de hotelaria é bastante carente de mão de obra especializada FOTO: REPRODUÇÃO / ADOBE STOCK

> **"Governo do Estado lançou, ontem , o Cria. Forma, programa que terá quase 43 mil vagas gratuitas nas duas áreas"**

Mário Penna oferece 4 mil mamografias gratuitas

O Instituto Mário Penna dá início às ações de outubro de forma especial e, mais uma vez, cumpre o compromisso com a prevenção e o combate ao câncer de mama. Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e a Prefeitura de Belo Horizonte, a instituição irá disponibilizar 4 mil mamografias gratuitas durante todo o mês de outubro.

A iniciativa, que integra a campanha Outubro Rosa Mário Penna, visa assistir mulheres residentes na Capital e tem como objetivo principal atender à demanda reprimida no Sistema Único de Saúde (SUS). As mulheres interessadas devem procurar o centro de saúde mais próximo e de sua referência para obter informações e agendar o encaminhamento para a realização do exame no Hospital Luxemburgo, que integra a rede Mário Penna.

Além das mamografias gratuitas oferecidas pelo SUS, as mulheres que possuem plano da Unimed, na faixa etária de 50 a 69 anos, e ainda não realizaram o exame nos últimos dois anos, também poderão se beneficiar. Para isso, é necessário acessar o sistema da Unimed, retirar a guia autorizada até o dia 31 de dezembro e agendar o exame pelo telefone 3349-1212. A mamografia poderá ser realizada no Núcleo de Excelência em Saúde (Nexs), no bairro Santa Efigênia.



Instituto Mário Penna dá início à campanha "Outubro Rosa" FOTO: DIVULGAÇÃO / INST. MÁRIO PENNA

Outubro Rosa - Com o tema "Seu corpo te ama. Ame de volta", o Outubro Rosa Mário Penna deste ano destaca que o corpo humano é um grande aliado na manutenção da saúde e merece cuidado e atenção. Para abrir a campanha, no dia 1º de outubro, a partir das 19h, o grupo Entrelaçadas, formado por pacientes com câncer de mama da instituição, vai realizar realiza o tradicional Desfile do Outubro Rosa, que, pela primeira vez, acontece no Mercado de Origem, no bairro Olhos D´água.

O Instituto Mário Penna é a maior referência do Estado em atendimentos oncológicos da saúde pública. Apenas de julho de 2023 a julho de 2024, foram mais de 8.685 atendimentos relacionados a câncer de mama, mais de 817 cirurgias e mais de 12.487 mamografias. Há 53 anos, a instituição preza pela ampliação da mensagem de prevenção e diagnóstico precoce.

CineMaterna e Sessão Azul

O Boulevard Shopping apresenta mais uma edição dos projetos CineMaterna e Sessão Azul, hoje (25) e no sábado (28), respectivamente. São sessões de cinema especialmente adaptadas. Para as mães com bebês de até 18 meses, a programação é "Meu Amigo Pinguim", às 14h. A iluminação da sala é mantida suave, o som e o ar-condicionado são ajustados e o espaço oferece trocadores, fraldas, pomadas e até tapetes para que os bebês possam brincar. No sábado, o Sessão Azul é um projeto inclusivo criado especialmente para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e suas famílias. Será exibido, às 13h30, o filme "Corrida Maluca", uma animação divertida e repleta de aventuras.

Festival Plural Instrumental

O Festival Plural Instrumental traz à Capital uma rica programação gratuita que vai unir artistas consagrados e jovens talentos da música instrumental brasileira. Belo Horizonte recebe o festival nesta sexta-feira (27) e sábado (28), com shows no Centro Cultural Sesi Minas (rua Padre Marinho, 60, Santa Efigênia), além de um workshop aberto ao público no sábado. O patrocínio é do Instituto Cultural Vale por meio da lei federal de incentivo à cultura. A entrada é gratuita, com ingressos distribuídos no local uma hora antes. A programação começa a partir de 19h30. Além de Belo Horizonte, a 1ª edição do Festival Plural Instrumental se desdobra por outras três cidades: São Luís, Parauapebas e Rio de Janeiro.

Visita ao Diário do Comércio

A diretoria do Diário do Comércio recebeu, na tarde de ontem (24), a visita do fundador e presidente da Decisão Contabilidade, José Xavier. Foi uma visita de cortesia para convidar a direção para a celebração dos 50 anos da empresa mineira. Ele foi recebido pela presidente e diretora editorial do Diário do Comércio, Adriana Muls (*na foto*), e pelo diretor executivo, Yvan Muls. José Xavier reforçou que a Decisão Contabilidade segue evoluindo a cada década e que, agora, a Inteligência Artificial veio para facilitar o trabalho do profissional da contabilidade. Fundada em 1974, a empresa tem cerca de 500 clientes em todo o Brasil e 90 colaboradores, entre diretos e indiretos.



FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / CAIO GOMES

DiariodoComercio
variedades@diariodocomercio.com.br
(31) 3469 2067